

RELATÓRIO E CONTAS 2023

# RELATÓRIO DE GESTÃO



## ENQUADRAMENTO CONJUNTURAL

O ano de 2023 continuou a ser um ano de recuperação económica e estabilização da economia nacional, marcado por uma desaceleração de praticamente todos os indicadores económicos. Foi nesta conjuntura de estabilização que o Município do Seixal desenvolveu a sua atividade , tendo assegurado a sua atividade normal, a qual se continuou a pautar por uma assunção responsável da gestão dos recursos financeiros, refletida na execução orçamental Plano de Atividades e Orçamento de 2023, salvaguardando e tendo presente as suas opções estratégicas de desenvolvimento municipal.

Neste cenário, é de realçar, como fator positivo, a capacidade e os elevados níveis de realização de investimento, que o Município revelou durante o ano 2023, o que exigiu um esforço dos seus trabalhadores que, garantido o funcionamento dos serviços municipais, deram uma resposta qualificada quer nas áreas operacionais, quer administrativas e financeiras.

Os serviços financeiro e contabilístico do município, neste contexto, asseguraram a gestão financeira e a execução orçamental, consolidando e otimizando circuitos e a utilização dos meios informáticos no quotidiano dos diferentes serviços municipais, regularizando e normalizando a sua atividade de reporte junto das entidades de tutela.

## ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A expansão económica, registada em 2021-2022, e que caracterizou o período pós-pandémico, em Portugal, perdeu o seu dinamismo, à semelhança da economia da União Europeia, o que conduziu, em 2023, ao deteriorar do clima económico, conforme evidenciado na contração do PIB real. O forte decréscimo da evolução das diferentes componentes do PIB (Consumo Interno e Externo, FBCF e Procura Externa) estão na base da redução do ritmo de evolução do PIB, em 2023 (2,3%).

No rescaldo do efeito económico da pandemia Covid-19, a que se somou o impacto causado pelo conflito na Ucrânia e de uma inflação elevada, em 2023, manteve-se contudo a perspetiva de recuperação, principalmente para os setores mais gravemente afetados, onde se inclui o turismo e a hotelaria.

A elevada inflação dos preços no consumidor e o aumento das taxas de juros bancárias e, conseqüentemente, o aumento dos custos com o serviço da dívida, levaram à redução do consumo dos agregados familiares e do investimento. Estes fatores vieram condicionar a evolução de alguns dos indicadores macroeconómicos da economia portuguesa.

A perda de dinamismo de crescimento económico foi motivada, em parte, pela quebra da procura interna, que representando um contributo positivo para a variação anual do PIB (1,4% VH), verificou uma desaceleração do consumo privado e do investimento. O consumo privado estagnou globalmente em termos agregados, uma vez que o crescimento dos salários nominais continuou a ficar aquém da inflação, o que se refletiu no volume de vendas a retalho, o qual continuou a diminuir nomeadamente nos combustíveis automóveis e nos produtos alimentares, permanecendo elevados os preços dos bens. Ao mesmo tempo, o nível das despesas com serviços manteve-se estável, em parte devido à maior recuperação e superação registada no setor de atividade turística.

Contudo, do lado da procura externa líquida, registando-se também um contributo positivo em 2023, este foi menos intenso que em 2022, tendo as exportações e importações de bens e serviços em volume desacelerado significativamente.

O investimento – tanto público como privado – apesar do seu contributo para o PIB, a produção industrial foi prejudicada, no tocante ao valor acrescentado bruto, pela fraca procura e pelos elevados custos da energia. Da mesma forma, os elevados custos de fatores de produção e de financiamento, bem como a escassez de mão-de-obra prejudicaram a atividade de construção, especialmente na habitação. De destacar, contudo, o impacto registado ao nível da componente investimento

resultante do aumento das despesas no âmbito da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Alguns aspetos e dados estatísticos das políticas macroeconómicas, num cenário pós-pandémico e de efeitos colaterais do conflito na Ucrânia, a elevada taxa de inflação e as elevadas taxas de juros, evidenciaram uma recuperação lenta da economia portuguesa, em 2023, conforme espelhado na acentuada quebra de um conjunto de indicadores, pese embora os registos positivos dos mesmos (Tabela 1).

**TABELA 1 - EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA, 2020-2023**

	2023	2022	2021	2020
	Variação em %, volume (preços de 2016)			Preços correntes 10 <sup>9</sup> €
<b>PIB a preços de mercado</b>	2,3	6,8	5,7	200,5
<b>Consumo privado</b>	1,6	5,6	4,7	128,4
<b>Consumo Público</b>	1,2	1,4	4,5	38
<b>FBCF</b>	2,4	3	8,1	38,5
<b>Procura Interna</b>	1,4	4,4	5,9	204,8
<b>Exportações de bens e serviços</b>	4,2	17,4	12,3	74,3
<b>Importações de bens e serviços</b>	2,2	11,1	12,2	78,6
<i>Por memória</i>				
<b>Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)</b>	5,3	8,1	0,9	
<b>Taxa de desemprego</b>	6,7	6,1	6,7	

Fonte: OECD Economic Outlook; Dec 2023; Versão preliminar  
Banco de Portugal • Boletim Económico • dezembro 2023  
INE - Boletim Mensal de Estatística: dezembro de 2023.

Em 2023, impacto positivo no crescimento económico nacional ficou a dever-se, em grande parte à forte recuperação da componente de turismo, - com um crescimento das receitas na ordem dos 20,1% em relação a 2022.

Em 2023, as dormidas turísticas ascenderam a 77,2 milhões e aumentaram 10,7% (+2,1% nos residentes e +14,9 % nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, o número de dormidas cresceram 10 %, registando proveitos totais, que ascenderam, em 2023, a 6 020,7 milhões de €, i.e., cresceram 40,2%, face a igual período de 2019.

O recorde de receitas de 2023 estará relacionado quer por efeito do aumento dos preços, quer pelo número total de dormidas registado, 77,2 milhões, que ultrapassa, assim, os valores de 2019, (70,2 milhões de dormidas).

#### Turismo em Números, 2019-2023

Estabelecimentos de alojamento Turístico	Unid.	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Hóspedes</b>						
Portugal		27 163 021	10 430 600	14 462 011	26 519 721	30 042 186
Seixal		44 879	37 833	44 431	45 538	37 881
<b>Dormidas</b>						
Portugal		70 104 073	25 798 299	37 332 422	69 694 791	77 154 743
Seixal		69 141	49 090	62 440	67 924	56 109
<b>Proveitos</b>						
Portugal	10 <sup>6</sup> M€	4 295,7	1 445,8	3 127,0	5 014,1	6 020,7
Seixal	10 <sup>3</sup> M€	2 883,0	2 033,0	2 818,0	3 755,0	--

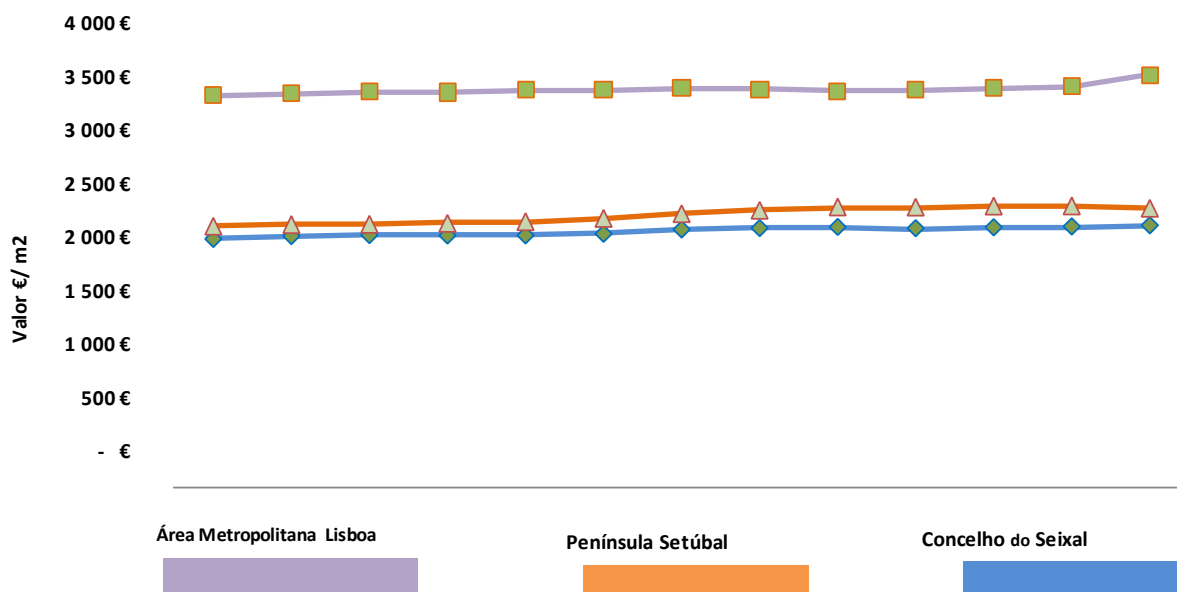
Fonte: INE / Turismo de Portugal

Transpondo para a economia local, a promoção turística do Concelho do Seixal constituiu uma aposta que, no período 2021-2022, registou uma recuperação positiva para os agentes económicos do município, e, conseqüentemente reflexos positivos no desenvolvimento económico do Concelho. Contudo, em 2023 os resultados do setor de atividade turística regrediram, contabilizando-se 37 881 hóspedes e 56 109 dormidas, o que compromete o volume de proveitos.

Na economia local importa analisar as repercussões da atividade relacionada com o setor imobiliário. No ano de 2023, o preço mediano de alojamentos familiares em Portugal foi 1.641€/m<sup>2</sup>, correspondendo a uma taxa de variação homóloga de +10,0% face a 2022.

O preço mediano da habitação aumentou, face ao período homólogo, em todas as 22 das 26 sub-regiões NUTS III, registando a Área Metropolitana de Lisboa valores na ordem dos 3 542 €/m<sup>2</sup>. Tendo em consideração a nova subdivisão da NUTS III, a Península de Setúbal registou um preço mediano da habitação com valores na ordem dos 2.444€/m<sup>2</sup>. Estes valores corresponderam a taxas de variação homóloga de +3,0% e 6,6% respetivamente, face a 2022.

## Evolução do preço m2 de venda de habitação, 2023



Fonte: INE

Assim, da análise à variação do preço mediano da habitação no Concelho do Seixal conclui-se que atividade relacionada com o setor imobiliário continua em alta, tendo o preço m<sup>2</sup> de venda para habitação atingido os 2.300€/m<sup>2</sup>, i.e, uma variação homóloga de 5,5%. A evolução do mercado de venda de habitação, por freguesia, evidencia um crescimento anual acentuado do preço m<sup>2</sup>, correspondendo a variação homóloga do Concelho, em 2023, a um crescimento de 64,8% relativamente a 2019.

## Habitação - Evolução do preço m2 venda, 2019-2023

Localização	2019	2020	Variação anual	2021	Variação anual	2022	Variação anual	2023	Variação anual
Concelho do Seixal	1 396,00 €	1 571,00 €	12,5%	1 840,00 €	17,1%	2 180,00 €	18,5%	2 300,00 €	5,5%
Amora	1 307,00 €	1 512,00 €	15,7%	1 702,00 €	12,6%	2 011,00 €	18,2%	2 175,00 €	8,2%
Corroios	1 521,00 €	1 640,00 €	7,8%	1 969,00 €	20,1%	2 359,00 €	19,8%	2 448,00 €	3,8%
Fernão Ferro	1 422,00 €	1 640,00 €	15,3%	2 001,00 €	22,0%	2 271,00 €	13,5%	2 393,00 €	5,4%
Seixal - Arrentela - Aldeia de Paio Pires	1 311,00 €	1 506,00 €	14,9%	1 774,00 €	17,8%	2 072,00 €	16,8%	2 194,00 €	5,9%

Fonte: INE – Estatística de Preços da Habitação ao nível Local

Este comportamento do mercado imobiliário contribuiu para que se tenha registado, em 2023, uma receita de IMT no Concelho (26,5M€), superior à do ano transato.

Ainda no âmbito da atividade imobiliária registe-se o crescimento dos valores metro quadrado de arrendamento habitacional, que se situa em 2023 nos 11,1€/m<sup>2</sup> correspondendo a uma variação homóloga de 17,1%, (9,48€/m<sup>2</sup>, em 2022).

No contexto dos concelhos limítrofes, nas duas margens, os valores m<sup>2</sup> de arrendamento apresentam-se superiores (Lisboa-21,0€; Almada-13,9€; Sesimbra- 12,8€; Moita-11,5€ e Barreiro-11,4€), o que em parte justifica a crescente procura de habitação para arrendamento, no concelho do Seixal.

A atividade autárquica de 2023 tem, pois, que ser analisada tendo em consideração a influência do contexto económico e social vivido, reflexo de dois anos de pandemia Covid-19, num contexto internacional marcado pelo conflito na Ucrânia, uma inflação elevada e o aumento das taxas de juros bancárias e os seus impactos nas atividades e desenvolvimento económico do concelho, nomeadamente, no setor do turismo e mercado imobiliário.



## ANÁLISE ORÇAMENTAL

### VISÃO GLOBAL

O ano de 2023 foi iniciado com o orçamento corrigido de 2022 no valor global de 155.451.635,68 €.

Em Julho de 2023 a Assembleia Municipal, por força dos Artigos 46.º-A e 46.º-B da Lei das Finanças Locais, aprovada pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto, aprovou os documentos previsionais, - “Orçamento e Grandes Opções do Plano “(2023), no montante global de: 171.000.000€ no qual já se encontrava integrado o saldo de gerência anterior no valor de 21.768.705,89 €.

Durante o ano de 2023 o orçamento foi objeto de 3 alterações modificativas (revisões) que dizem respeito a reforços e correções de valores entre fontes de financiamento, nomeadamente pela aplicação da Lei nº 50/2018, 16 de Agosto – Transferência de Competências e contratos de comparticipação celebrados com o IHRU para financiamento do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação; e de alterações permutativas, por forma a conformar as dotações quer do orçamento, quer das GOP, às necessidades da atividade municipal.

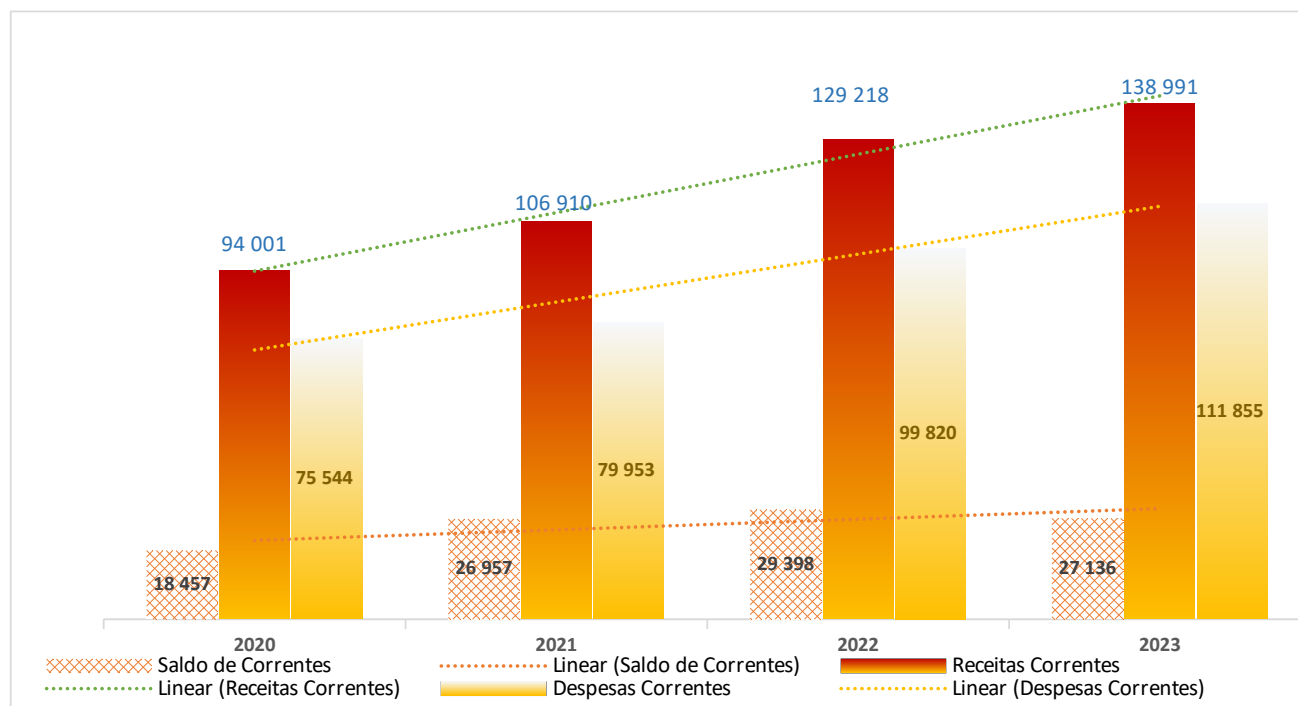
Assim, a previsão final de orçamento de receita e de despesa, para 2023, totalizou um valor global de 176.069.792,96€.

A execução da receita, sem contabilizar a integração do saldo de gerência, foi de cerca de 147,3M€ do lado da receita e de 154M€ do lado da despesa.

O saldo de execução orçamental de 2023, para a gerência seguinte atinge os 15,13M€.

GRÁFICO 1 - GRAU DE COBERTURA DAS DESPESAS CORRENTES PELAS RECEITAS CORRENTES 2020-2023

(Milhares de euros)



A tabela seguinte apresenta os principais indicadores económicos da Autarquia, os quais evidenciam a estabilidade do indicador de autonomia financeira nos 75%, traduzindo a capacidade do Município gerar receitas para além das transferências do Orçamento do Estado.

TABELA 2 - PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DO MUNICÍPIO, 2020-2023

(Milhares de Euros)

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Total Recebimentos	7 553,71	147 374	139 820	145 534	97 638
Total Pagamentos	13 824,21	154 008	140 184	141 414	99 685
Saldo do exercício	-6 270,50	-6 633,85	-363	4 120	-2 046
Saldo de Gerência (valores acumulados)	-6 479,00	17 523	24 002	24 222	19 604
Saldo de Correntes	-2 262,00	27 136	29 398	26 957	18 090
Compromissos transitados	7 881,00	18 018	10 137	9 554	17 261
Compromissos assumidos para anos futuros	4 208,00	146 464	142 256	154 889	113 786
Autonomia Financeira: [1- (Transf .OE/Total Receita)]		75,27%	78,49%	86,60%	81,43%

## EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

De acordo com o POCAL e a Lei n.º 73/2013 que define o Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais, os municípios devem garantir o seu equilíbrio orçamental (i) prevendo as receitas necessárias para cobrir todas as despesas e (ii) garantindo que a receita corrente bruta cobrada é pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

No ano de 2020, com a publicação Lei n.º 12/2020, de 7 de maio, foi suspensa a aplicação do n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual.

Contudo, no ano de 2023, o Município do Seixal garantiu o equilíbrio orçamental, com as receitas a superarem a despesa em 1% e o rácio entre a receita corrente bruta cobrada a ultrapassar a despesa corrente acrescida das amortizações de empréstimos de médio e longo prazo em cerca de 16%.

**TABELA 3 - CONDIÇÕES DE EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL, 2023**

	Dotação	Executado
Receita	176 069 793 €	147 373 984 €
Despesa	176 069 793 €	146 137 011 €
Receita/ Despesa	100%	101%
Receita Corrente	131 093 312 €	138 991 164 €
Despesa Corrente	126 432 570 €	111 855 316 €
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos	7 935 576 €	7 870 838 €
Receita Corrente/ (Despesa corrente + amortizações médias de empréstimos de MLP)	97,56%	116,09%
Receita Corrente/ Despesa corrente	103,69%	124,26%

## FLUXOS DE CAIXA

As receitas cobradas em 2023 totalizaram 147,3M€, às quais acresceram 22,2M€ do saldo transitado do exercício de 2022 e novas receitas do ano. Os pagamentos, por seu lado, ascenderam a 154M€, registando um saldo da execução orçamental para o exercício seguinte de 2023 de 15,1M€ e de operações de tesouraria de 2,4€, num total de 17,5M€.

TABELA 4 - RESUMO DOS FLUXOS DE CAIXA, 2023

Recebimentos			Pagamentos		
Saldo da gerência anterior		24 002 303,44 €	Despesas orçamentais		154 007 848,66 €
Execução orçamental	21 768 705,89 €		Correntes	111 855 316,36 €	
Operações de tesouraria	2 233 597,55 €		Capital	42 152 532,30 €	
Receitas orçamentais		147 373 984,04 €	Operações de tesouraria		351 089,83 €
Correntes	138 991 163,74 €				
Capital	8 381 444,09 €		Saldo para a gerência seguinte		17 523 379,56 €
Outras	1 376,21 €		Execução orçamental	15 134 841,27 €	
Operações de tesouraria		506 030,57 €	Operações de tesouraria	2 388 538,29 €	
Total		171 882 318,05 €	Total		171 882 318,05 €

## RECEITAS

Ao longo dos quatro anos em análise, as receitas municipais registaram um valor médio anual na ordem dos 153,2M€, tendo concorrido para este comportamento o aumento das receitas provenientes dos impostos diretos e das transferências do Estado para a Administração Local, no âmbito da participação dos Municípios nas receitas do Estado. Assim, os Impostos Diretos que em 2020 registaram uma arrecadação de 45M€, registaram em 2023 uma arrecadação de 59M€ (crescimento de 31%); já as transferências do Estado que em 2020 totalizavam 17M€, mais que duplicaram em 2023 passando para os 35M€, resultando este aumento principalmente da transferência de competências nas áreas da educação e ação social.

A receita, em 2023, totalizou 169M€, incluindo a utilização de 22M€ do saldo da gerência do ano anterior. Não considerando o saldo da gerência, a receita cresceu cerca de 5% relativamente a 2022.

GRÁFICO 2 - RECEITA, 2023 – ORÇAMENTO E EXECUÇÃO

Unidade: Euros



O acréscimo de 5,4% da receita, ficou a dever-se ao aumento registado ao nível da receita corrente (7,6%), pois a receita de capital teve um decréscimo 21% em relação ao ano anterior.

TABELA 5 - EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Receitas Correntes	9 772 868 €	138 991 164 €	129 218 296 €	106 910 053 €	93 634 125 €
Receitas de Capital	-2 181 193 €	8 381 444 €	10 562 637 €	38 620 994 €	3 992 978 €
Outras Receitas	-401 329 €	21 770 082 €	22 171 411 €	18 002 846 €	20 011 394 €
Reposições não abatidas nos pagamentos	-37 985 €	1 376 €	39 361 €	2 846 €	11 394 €
Saldo da Gerência Anterior	-363 344 €	21 768 706 €	22 132 050 €	18 000 000 €	20 000 000 €
<b>Total das Receitas</b>	<b>7 190 346 €</b>	<b>169 142 690 €</b>	<b>161 952 344 €</b>	<b>163 533 893 €</b>	<b>117 638 497 €</b>
Total sem Saldo de Gerência	7 553 690 €	147 373 984 €	139 820 294 €	145 533 893 €	97 638 497 €

## RECEITAS CORRENTES

Os impostos diretos constituem a principal origem das receitas correntes municipais, assumindo também alguma importância as transferências do Orçamento do Estado e as receitas provenientes da venda de bens e prestações de serviços. Em conjunto estas três fontes de receita são responsáveis, em média, por mais de 86% do total das receitas correntes.

Ao longo dos 4 anos em análise a receita corrente registou valores médios anuais na ordem dos 117,3M€. Em 2023, os valores arrecadados de receita corrente corresponderam a 21,7M€ acima da média dos anos em análise, por efeito do comportamento das Transferências do Estado (+40,9%) - nomeadamente, da aplicação da Lei 50/2018, 16 Agosto – Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais - e da Venda de Bens e Prestação de Serviços (+15%).

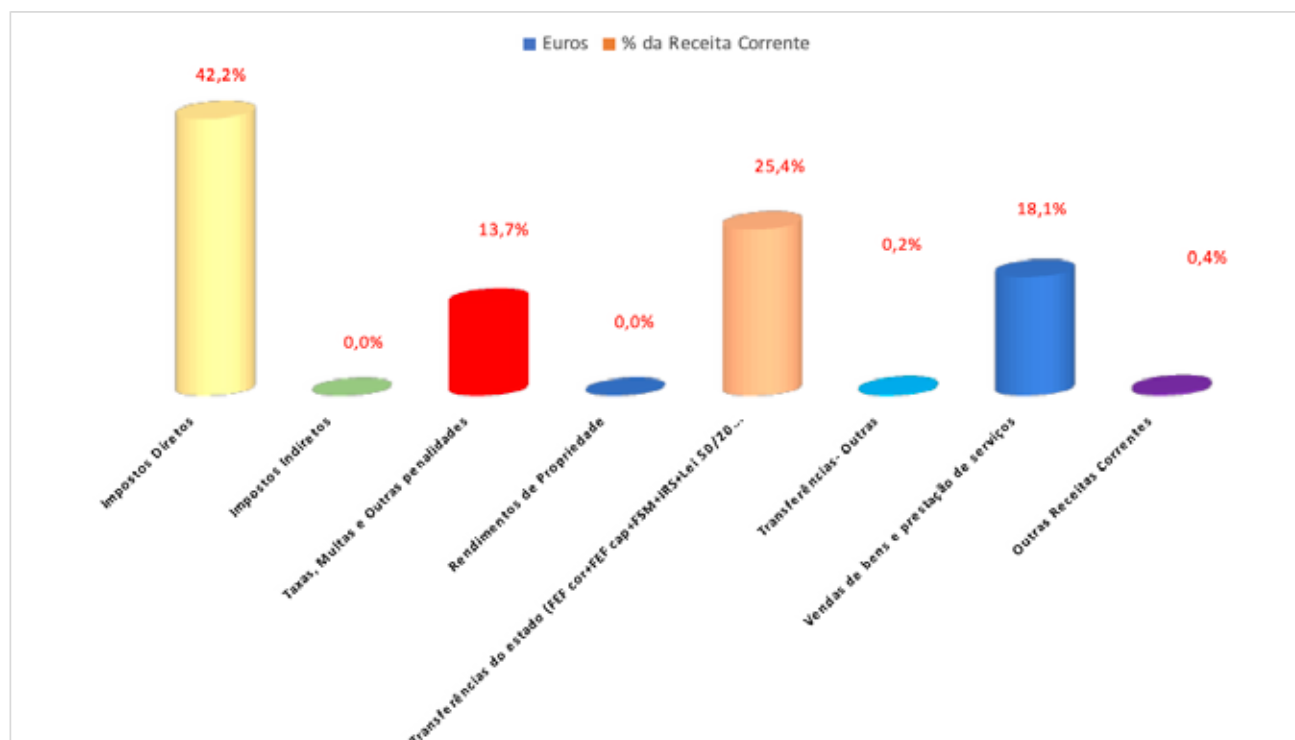
TABELA 6 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS CORRENTES, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Impostos Diretos	2 304 388 €	58 702 748 €	56 398 359 €	56 068 481 €	44 988 490 €
Impostos Indiretos	0 €	0 €	0 €	0 €	1 509 853 €
Taxas, Multas e Outras penalidades	3 902 512 €	19 006 667 €	15 104 155 €	16 440 158 €	6 601 383 €
Rendimentos de Propriedade	-29 569 €	28 302 €	57 870 €	65 221 €	1 254 €
Transferências do estado (FEF+FSM+IRS+ 7,5% IVA)	5 851 051 €	35 243 220 €	29 392 169 €	18 272 896 €	16 991 491 €
Transferências- Outras	-3 605 800 €	267 481 €	3 873 281 €	273 834 €	245 318 €
Vendas de bens e prestação de serviços	1 094 483 €	25 144 314 €	24 049 831 €	15 127 257 €	23 000 981 €
Outras Receitas Correntes	255 803 €	598 433 €	342 630 €	662 207 €	662 207 €
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>9 772 868 €</b>	<b>138 991 164 €</b>	<b>129 218 296 €</b>	<b>106 910 053 €</b>	<b>94 000 977 €</b>
% da Receita Total		94%	92%	73%	96%

O acréscimo real de “Vendas de Bens e Prestação de Serviços” em 2023 foi de cerca de 1,1M€ (na económica de “Serviços”), sendo que respeitam, nomeadamente, ao aumento de receita proveniente de “Materiais, Instalações e Equipamentos Desportivos” (+0,6M€) e “Serviços Sociais, recreativos, culturais e de desporto” (+0,5M€).

GRÁFICO 3 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CORRENTES, 2023

Unidade: Euros



A execução da receita corrente atingiu os 106%, traduzindo um acréscimo de recebimentos de cerca de 7,9M€ relativamente ao orçamentado, principalmente por efeito da execução das “taxas multas e outras penalidades”, com uma taxa de execução de 184,5%.

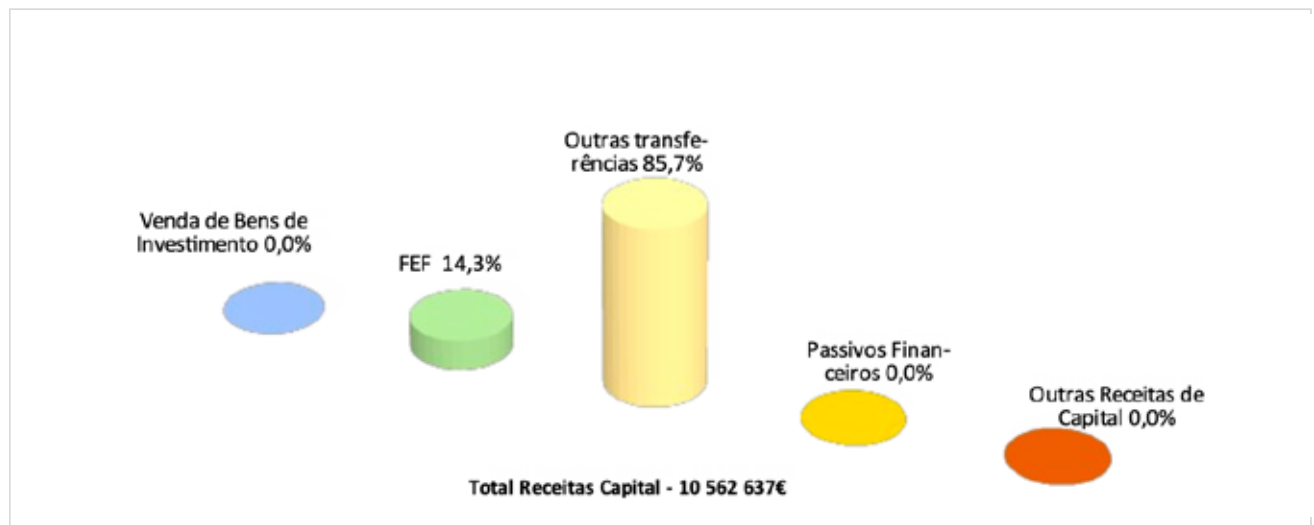
## RECEITAS DE CAPITAL

TABELA 7 - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE CAPITAL, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Venda de Bens de Investimento	0 €	0 €	0 €	623 754 €	8 090 €
<b>Transferências</b>					
FEF+ Artº 35 – 3, Lei 73/2013	509 430 €	1 195 098 €	685 668 €	1 231 237 €	1 138 313 €
Outras transferências	-2 690 623 €	7 186 346 €	9 876 969 €	4 240 251 €	2 846 575 €
<b>Ativos financeiros</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Passivos Financeiros</b>	0 €	0 €	0 €	32 525 752 €	0 €
<b>Outras Receitas de Capital</b>	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Total das Receitas de Capital</b>	-2 181 193 €	<b>8 381 444 €</b>	<b>10 562 637 €</b>	<b>38 620 994 €</b>	<b>3 992 978 €</b>
% da Receita Total		6%	8%	27%	4%

No ano de 2023, as receitas de capital totalizaram 8,4M€, refletindo, essencialmente, as receitas provenientes de transferências da Administração Central, com origem em Fundos Comunitários (2M€) e de financiamento do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação (5,3M€).

GRÁFICO 4 – ESTRUTURA DAS RECEITAS CAPITAL, 2023



## OUTRAS RECEITAS

Correspondendo a 10,3% da receita total, as *Outras Receitas* integram as reposições não abatidas nos pagamentos e o saldo de gerência do exercício anterior, num total de 15,1M€.

TABELA 8 - EVOLUÇÃO DAS OUTRAS RECEITAS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Reposições não abatidas nos pagamentos	-37 985 €	1 376 €	39 361 €	2 846 €	11 394 €
<b>SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR</b>	<b>-363 344 €</b>	<b>21 768 706 €</b>	<b>22 132 050 €</b>	<b>18 000 000 €</b>	<b>20 000 000 €</b>
<b>Total Outras Receitas</b>	<b>-401 329 €</b>	<b>21 770 082 €</b>	<b>22 171 411 €</b>	<b>18 002 846 €</b>	<b>20 011 394 €</b>
% da Receita Total		13%	14%	11%	17%

## RECEITA POR GRANDES AGREGADOS

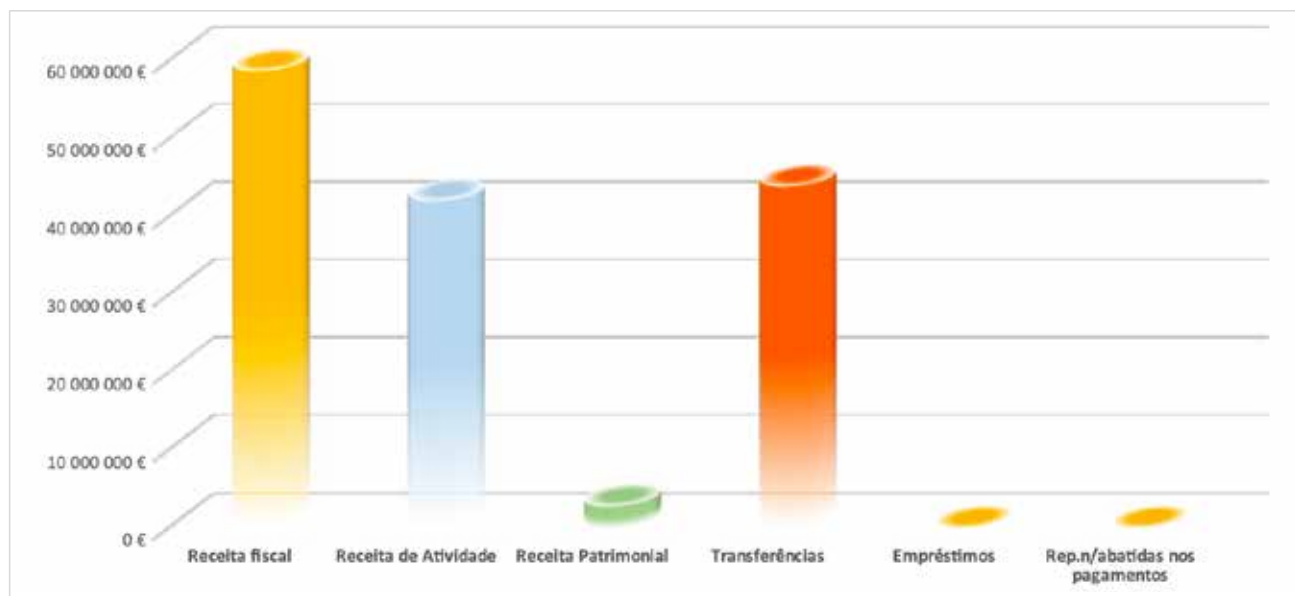
Para efeitos de análise, organizou-se a receita municipal de acordo com a sua origem:

TABELA 9 - RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Receita fiscal	2 304 388 €	58 702 748 €	56 398 359 €	56 068 481 €	46 498 343 €
Receita de Atividade	4 929 811 €	42 004 630 €	37 074 819 €	30 008 848 €	27 595 178 €
Receita Patrimonial	293 417 €	2 773 085 €	2 479 668 €	2 909 748 €	2 311 884 €
Transferências	64 058 €	43 892 146 €	43 828 088 €	24 018 218 €	21 221 697 €
Empréstimos	0 €	0 €	0 €	32 525 752 €	0 €
Rep.n/abatidas nos pagamentos	-37 985 €	1 376 €	39 361 €	2 846 €	11 394 €
<b>Total da Receita</b>	<b>7 553 690 €</b>	<b>147 373 984 €</b>	<b>139 820 294 €</b>	<b>145 533 894 €</b>	<b>97 638 497 €</b>

- A receita fiscal inclui a receita proveniente de impostos locais, diretos e indiretos;
- A receita de atividade congrega a receita proveniente de taxas, multas e outras penalidades e da venda de bens e serviços, exceto a que resulta da gestão do património municipal;
- A receita patrimonial integra a receita com origem na gestão do património municipal, nomeadamente os rendimentos de propriedade, da gestão de ativos, o produto da venda de bens de investimento e as rendas;
- As transferências têm origem em terceiros, quer sejam correntes, quer de capital;
- Os empréstimos correspondem aos passivos financeiros;
- Por fim, as reposições não abatidas nos pagamentos abrangem as devoluções de valores pagos em exercícios anteriores.



**GRÁFICO 5 - - RECEITA POR GRANDES AGREGADOS, 2023****RECEITA FISCAL**

A receita fiscal constituiu, em 2023, a principal fonte de receitas do Município, tendo vindo a registar relevância crescente no erário municipal.

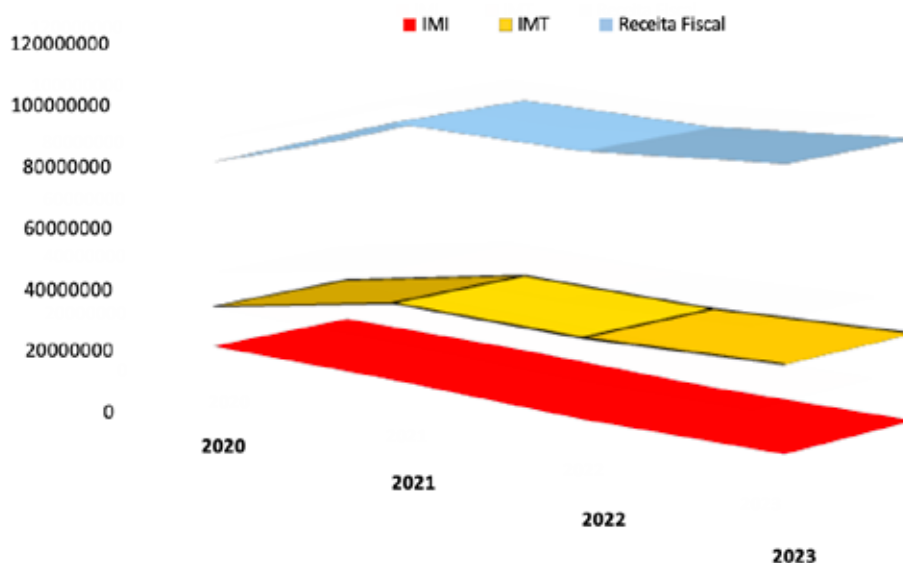
**TABELA 10 - EVOLUÇÃO DA RECEITA FISCAL, 2020-2023**

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
<b>Impostos Diretos</b>	<b>2 304 388 €</b>	<b>58 702 748 €</b>	<b>56 398 359 €</b>	<b>56 068 481 €</b>	<b>44 988 490 €</b>
Imposto Municipal s/ Imóveis	362 034 €	24 547 397 €	24 185 363 €	25 865 694 €	26 386 025 €
Imposto Único de Circulação	242 729 €	4 715 506 €	4 472 777 €	4 151 503 €	3 969 556 €
Imposto Municipal s/Transmissões Onerosas Imóveis	1 752 283 €	26 519 431 €	24 767 148 €	24 106 557 €	12 922 300 €
Derrama	-57 009 €	2 916 062 €	2 973 071 €	1 938 467 €	1 665 186 €
Impostos Diretos Diversos	4 352 €	4 352 €	0 €	6 260 €	45 424 €
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>0 €</b>	<b>1 509 853 €</b>
<b>Total da Receita Fiscal</b>	<b>2 304 388 €</b>	<b>58 702 748 €</b>	<b>56 398 359 €</b>	<b>56 068 481 €</b>	<b>46 498 343 €</b>
<b>% da Receita Total</b>		<b>35%</b>	<b>35%</b>	<b>34%</b>	<b>40%</b>

A receita municipal proveniente de impostos correspondeu, em 2023, a 58,7M€, valor que traduz um crescimento de 4,1% relativamente a 2022. Este acréscimo tem a sua origem na receita proveniente do IMT, que registou uma execução superior a 2022, (+6,9%). Em relação ao IMI houve um ligeiro aumento de cerca de 0,01% em relação ao ano de 2022. Por decisão dos órgãos autárquicos, a taxa de IMI passou de 0,34% em 2022 para 0,335% em 2023.

## GRÁFICO 6- - EVOLUÇÃO PRINCIPAIS PARCELAS DA RECEITA FISCAL, 2020-2023

Unidade: Euros



A execução da receita fiscal foi ligeiramente superior ao orçamentado.

#### RECEITA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Em 2023, a receita proveniente da atividade municipal totalizou 42M€, responsável por 24,8% da receita total do município.

Para aquele montante contribuíram, principalmente, as receitas das taxas de “loteamentos e obras” (32,6%), e o resultado dos “consumos de água” (21%), das “prestações do serviço de saneamento” (15,5%) e de “recolha e tratamento de resíduos urbanos” (9%). No conjunto, estas atividades municipais responderam, em 2023, por 78% das receitas provenientes da atividade municipal.

A receita da atividade municipal registou, em 2023, um acréscimo de 13,5%, mantendo a tendência verificada no ano anterior. Este acréscimo é o resultado do comportamento conjugado da cobrança de receitas provenientes da recuperação de 2,5M€ de receita liquidada e por cobrar, registada em 2022, e relativa a “consumos de água”, “prestações do serviço de saneamento” e “recolha e tratamento de resíduos urbanos”.

TABELA 11 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ATIVIDADE MUNICIPAL, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
<b>TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES</b>					
<b>TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS</b>					
Loteamento e Obras	3 308 546 €	13 694 746 €	10 386 201 €	6 720 144 €	5 064 075 €
Ocupação de Via Pública	346 488 €	2 091 338 €	1 744 850 €	1 704 890 €	152 977 €
Outras	127 078 €	2 661 986 €	2 534 907 €	1 776 953 €	1 055 035 €
<b>MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:</b>	<b>120 399 €</b>	<b>558 596 €</b>	<b>438 197 €</b>	<b>387 135 €</b>	<b>329 296 €</b>
<b>VENDA DE BENS</b>					
Consumos de Água	-112 824 €	8 840 514 €	8 953 338 €	7 836 202 €	8 340 322 €
Outras	-34 860 €	996 512 €	1 031 372 €	908 451 €	1 000 070 €
<b>VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES</b>					
Serviços Recreativos	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Serviços Culturais	-12 481 €	22 503 €	34 983 €	10 230 €	17 840 €
Serviços Desportivos	661 694 €	1 547 837 €	886 143 €	371 032 €	324 278 €
Resíduos Sólidos	434 860 €	3 904 696 €	3 469 836 €	3 266 795 €	4 168 617 €
Saneamento	-150 754 €	6 502 143 €	6 652 897 €	5 851 035 €	6 209 061 €
Trabalhos por Conta de Particulares	-14 138 €	585 326 €	599 464 €	513 775 €	638 253 €
<b>OUTROS SERVIÇOS</b>					
Reembolso de Seguros	14 193 €	218 885 €	204 692 €	121 712 €	132 225 €
Transportes Escolares	6 204 €	35 805 €	29 601 €	20 808 €	23 704 €
Prolongamento de horários	17 509 €	26 016 €	8 506 €	4 272 €	5 000 €
Outros serviços	217 896 €	317 727 €	99 831 €	515 415 €	134 425 €
<b>TOTAL RECEITA DA ATIVIDADE</b>	<b>4 929 811 €</b>	<b>42 004 630 €</b>	<b>37 074 819 €</b>	<b>30 008 848 €</b>	<b>27 595 178 €</b>
<b>% da Receita Total</b>		<b>24,83%</b>	<b>22,89%</b>	<b>18,35%</b>	<b>23,46%</b>

A execução da receita proveniente da atividade municipal ultrapassou o montante previsto e orçamentado em cerca de 11,7%.

## RECEITA PATRIMONIAL

TABELA 12 - EVOLUÇÃO DA RECEITA PATRIMONIAL, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Rendimentos de Propriedade	-29 569 €	28 302 €	57 870 €	65 221 €	1 254 €
Venda de Bens de Investimento	0 €	0 €	0 €	623 754 €	8 090 €
Ativos financeiros	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
<b>Rendas</b>	<b>322 986 €</b>	<b>2 744 783 €</b>	<b>2 421 798 €</b>	<b>2 220 773 €</b>	<b>2 302 541 €</b>
<b>Total da Receita Patrimonial</b>	<b>293 417 €</b>	<b>2 773 085 €</b>	<b>2 479 668 €</b>	<b>2 909 748 €</b>	<b>2 311 884 €</b>
<b>% da Receita Total</b>		<b>1,64%</b>	<b>1,53%</b>	<b>1,78%</b>	<b>1,97%</b>

As receitas patrimoniais aumentaram em cerca de 1,1% relativamente a 2022, principalmente pelo aumento do valor das Rendas.

## TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

TABELA 13 - EVOLUÇÃO DA RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Transferências do estado (FEF correntes+FEF capital+FSM+IRS+Lei 50/2018+IVA)	6 360 481 €	36 438 318 €	30 077 837 €	19 504 133 €	18 129 804 €
Fundos comunitários	-1 843 486 €	251 298 €	2 094 785 €	3 312 561 €	973 260 €
Administração Central	-1 762 314 €	16 183 €	1 778 497 €	864 716 €	1 852 979 €
Outras Transferências	-2 690 623 €	7 186 346 €	9 876 969 €	336 808 €	265 654 €
<b>Total Transferências</b>	<b>64 058 €</b>	<b>43 892 146 €</b>	<b>43 828 088 €</b>	<b>24 018 218 €</b>	<b>21 221 697 €</b>
<b>% da Receita Total</b>		<b>25,95%</b>	<b>27,06%</b>	<b>14,69%</b>	<b>18,04%</b>

Correspondendo a um montante de 36,5M€, as transferências constituíram uma das mais importantes fontes de receitas municipais, sendo a sua principal componente as transferências provenientes do Orçamento do Estado, a que se seguem as transferências da Administração Central, nomeadamente no âmbito da aplicação da Lei 50/2018, 16 Agosto – Lei da Transferência de Competências para as Autarquias Locais, 7,2M€.

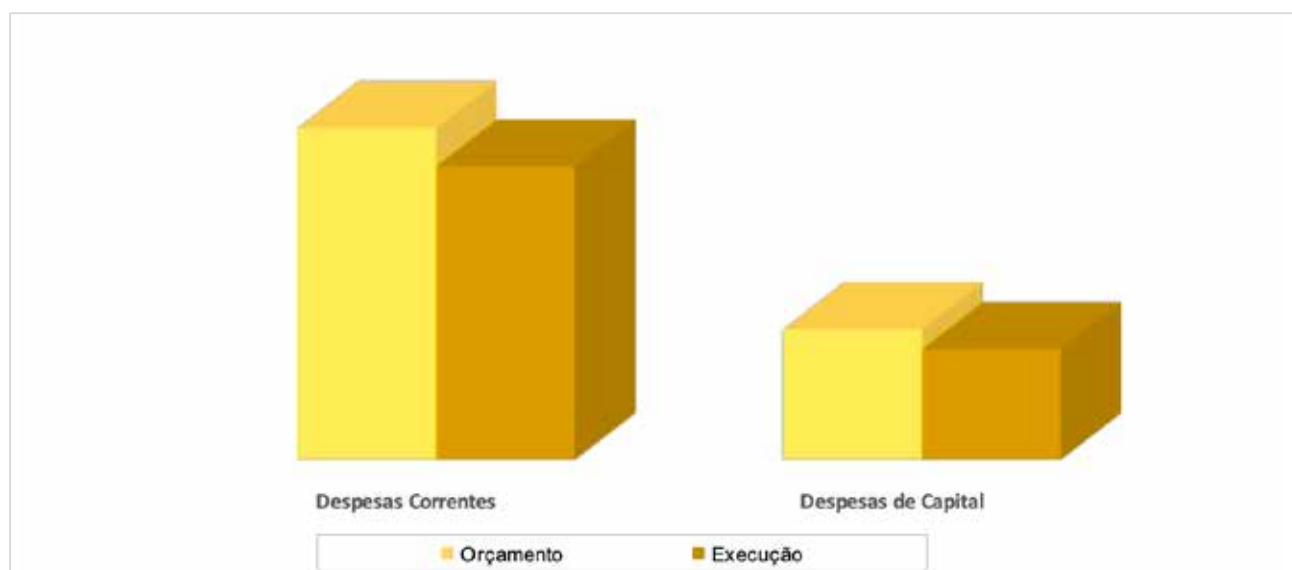
O nível de execução das receitas provenientes de transferências atingiu os 100%, .

## DESPESAS

Em 2023, a despesa do Município do Seixal foi de 154M€, incluindo 111,9M€ de despesas correntes e 42,2M€ de despesas de capital correspondendo, respetivamente, por 73% e 27% da despesa total.

GRÁFICO 7 - DESPESA, 2023 – ORÇAMENTO E EXECUÇÃO

Unidade: Euros



Globalmente, a despesa executada em 2023 traduz um aumento de cerca de 10%, face a 2022, principalmente devido às despesas de capital que aumentaram cerca 4,5% e ao aumento acentuado na execução de despesas correntes respeitantes a despesas com pessoal, motivado em parte pelo facto do Município ter assumido as competências transferidas da administração central no âmbito da educação. Esta variação no ano de 2023, resultou no pagamento de mais 3 meses de salários aos trabalhadores não docentes, face ao ano anterior, uma vez que contemplou o ano completo enquanto que no ano de 2022 essa obrigação só se iniciou no mês de abril.

O acréscimo verificado está ainda relacionado com o aumento de salários dos trabalhadores por via da opção gestonária aplicada pelo Município.

### DESPESAS CORRENTES

Rondando os 112M€, a despesa total corrente corresponde a um aumento de 12,3% relativamente ao ano anterior, tendo as despesas com o pessoal aumentado cerca de 20,2%, relativamente ao ano anterior e uma taxa de execução de 88,5% relativamente ao orçamentado.

A aquisição de bens e serviços é outro destino importante da despesa corrente municipal. A execução traduz uma redução de 10% em relação a 2022 e uma execução do orçamentado de 84,4%.

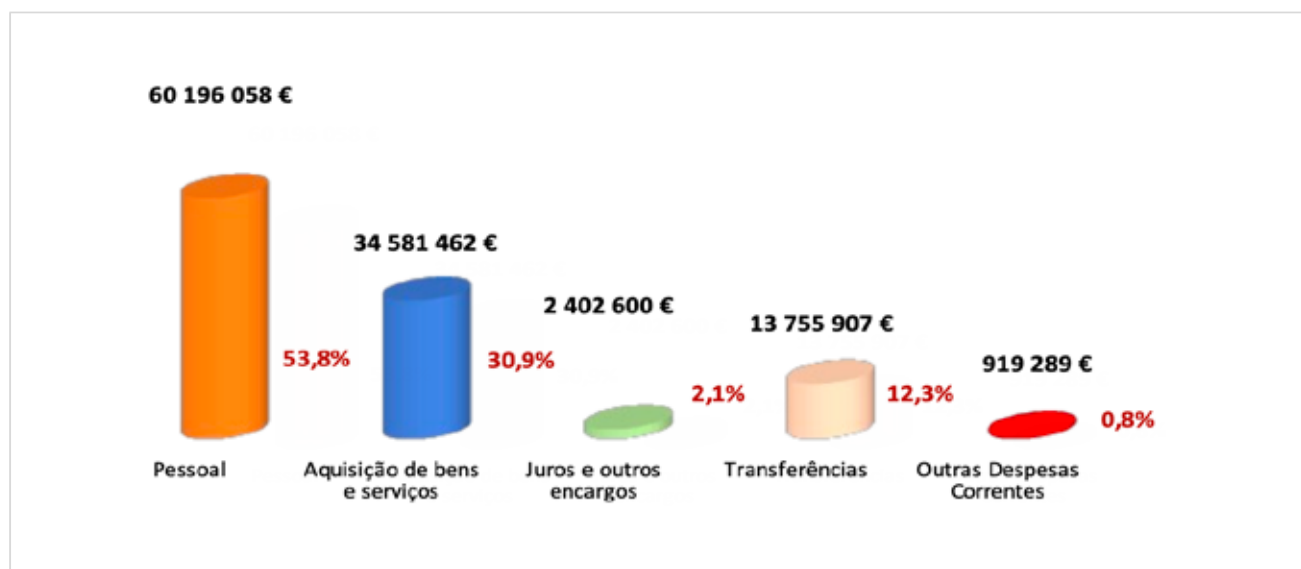
Ainda com algum significado, as transferências constituem cerca de 12% da despesa corrente municipal, traduzindo um acréscimo de 31,8% relativamente a 2022 e uma execução de 98,3% do orçamentado.

**TABELA 14 - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE, 2020-2023**

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
<b>Pessoal</b>	10 059 588 €	60 196 058 €	50 136 469 €	39 973 966 €	37 680 425 €
<b>Aquisição de bens e serviços</b>	-3 759 975 €	34 581 462 €	38 341 437 €	32 779 548 €	29 769 667 €
<b>Juros e outros encargos</b>	1 826 783 €	2 402 600 €	575 817 €	418 544 €	498 728 €
<b>Transferências</b>	3 319 030 €	<b>13 755 907 €</b>	<b>10 436 877 €</b>	<b>6 412 759 €</b>	<b>7 331 564 €</b>
Freguesias	172 766 €	2 430 085 €	2 257 319 €	1 499 987 €	2 006 796 €
Outras Transferências	3 146 265 €	11 325 823 €	8 179 558 €	4 912 772 €	5 324 767 €
<b>Outras Despesas Correntes</b>	589 564 €	919 289 €	329 725 €	367 756 €	264 059 €
<b>Total de Despesas Correntes</b>	<b>12 034 991 €</b>	<b>111 855 316 €</b>	<b>99 820 325 €</b>	<b>79 952 573 €</b>	<b>75 544 443 €</b>
<b>% da Despesa Total</b>		<b>73%</b>	<b>71%</b>	<b>80%</b>	<b>61%</b>

GRÁFICO 8 - - ESTRUTURA DA DESPESAS CORRENTE, 2023

Unidade: Euros



Na distribuição percentual das Despesas Correntes é relevante o peso das despesas com pessoal, a corresponderem a 53,8%.

#### DESPESAS DE CAPITAL

As despesas de capital, em 2023, aumentaram 4,2% relativamente a 2022.

Ascendendo as Despesas a um total de 42M€, em 2023, a aquisição de bens de capital registou uma execução de 80,6% face ao orçamentado.

As transferências de capital em 2023 apresentam uma taxa de execução de 92,7%.

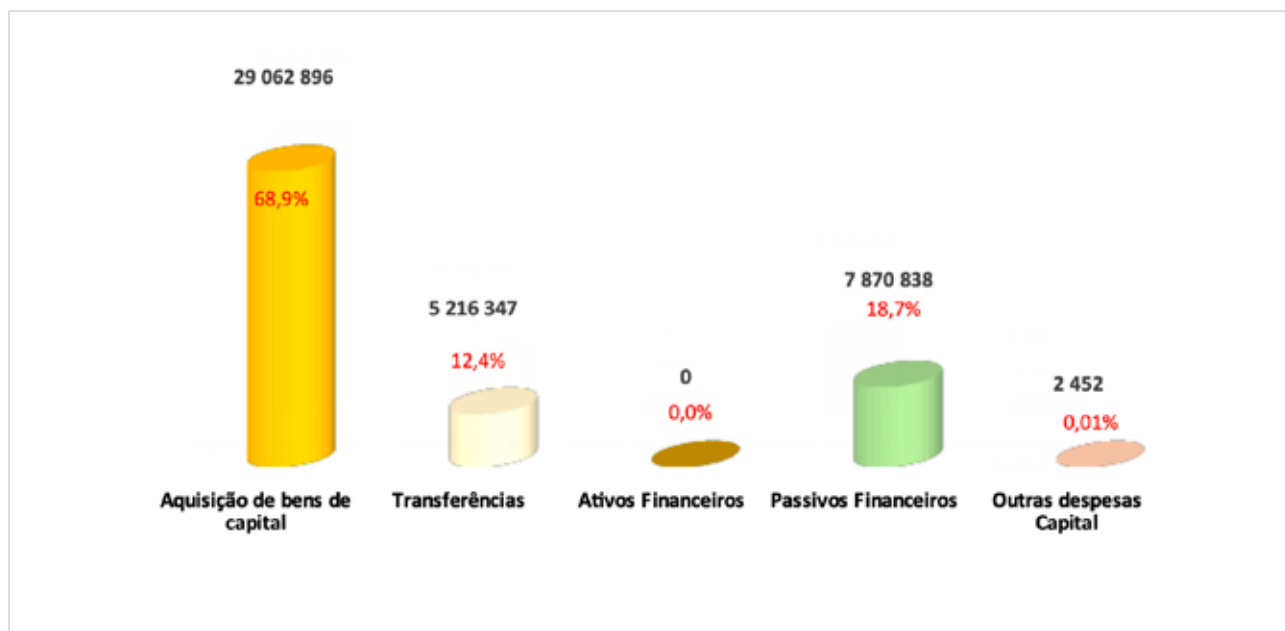
TABELA 15 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DE CAPITAL, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Aquisição de bens de capital	4 338 576 €	29 062 896 €	24 724 319 €	40 016 295 €	10 943 848 €
Transferências	131 855 €	5 216 347 €	5 084 492 €	8 469 360 €	5 265 586 €
Ativos Financeiros	0 €	0 €	0 €	129 363 €	0 €
Passivos Financeiros	-2 683 664 €	7 870 838 €	10 554 501 €	12 834 927 €	7 925 793 €
Outras despesas Capital	2 452 €	2 452 €	0 €	11 395 €	5 250 €
<b>Total de Despesas de Capital</b>	<b>1 789 219 €</b>	<b>42 152 532 €</b>	<b>40 363 313 €</b>	<b>61 461 340 €</b>	<b>24 140 477 €</b>
% da Despesa Total		27%	29%	62%	20%

No total, as despesas de capital aumentaram cerca de 1,7M€ em 2023, comparando com o ano anterior.

GRÁFICO 9 - ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CAPITAL, 2023

Unidade: Euros



#### DESPESA POR GRANDES AGREGADOS

Agregando a despesa municipal em função dos respetivos destinos, considerou-se:

- Despesas de pessoal, o correspondente à classificação económica 01;
- Encargos financeiros, o inscrito nos capítulos 03 e 10 da classificação económica, incluindo, portanto, de natureza corrente e de capital;
- Aquisição de bens e serviços, a despesa considerada no capítulo 02 da classificação económica;
- Transferências e subsídios, a despesa correspondente aos capítulos 04, 05, 08;
- Investimentos e ativos financeiros, o inscrito nos capítulos 07 e 09;
- Outras despesas, correspondente às *outras despesas correntes* (06) e às *outras despesas de capital* (11).

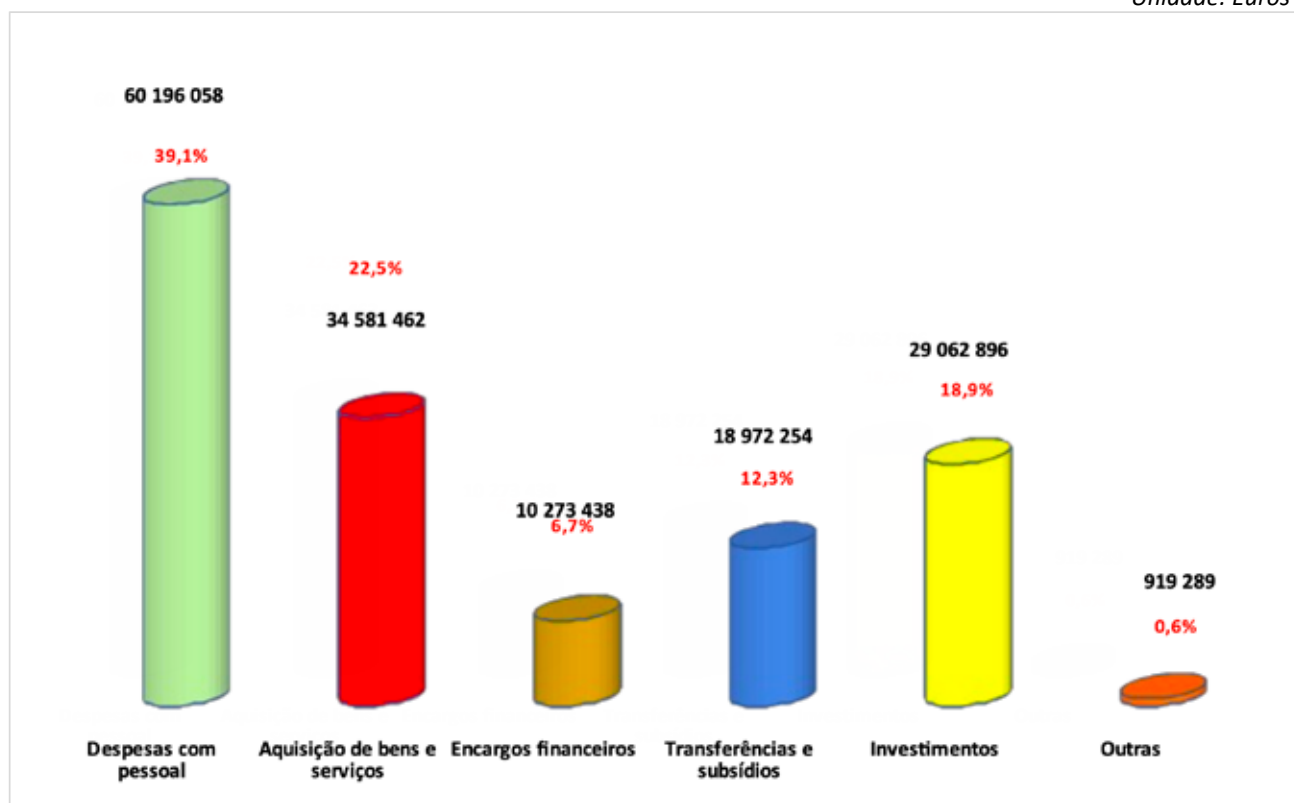
TABELA 16 - DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Despesas com pessoal	10 059 588 €	60 196 058 €	50 136 469 €	39 973 966 €	37 680 425 €
Encargos financeiros	-856 881 €	10 273 438 €	11 130 319 €	13 253 471 €	8 424 521 €
Aquisição de bens e serviços	-3 759 975 €	34 581 462 €	38 341 437 €	32 779 548 €	29 769 667 €
Transferências e subsídios	3 450 885 €	18 972 254 €	15 521 369 €	14 882 119 €	12 597 150 €
Investimentos	4 338 576 €	29 062 896 €	24 724 319 €	40 145 658 €	10 943 848 €
Outras	592 016 €	921 741 €	329 725 €	379 151 €	269 309 €
<b>Total da despesa</b>	<b>13 824 211 €</b>	<b>154 007 849 €</b>	<b>140 183 638 €</b>	<b>141 413 913 €</b>	<b>99 684 920 €</b>

Esta organização da despesa permite uma outra visão sobre a sua distribuição, evidenciando a importância das despesas com pessoal, das transferências e subsídios e do investimento, principais rubricas do total da despesa municipal em 2023.

GRÁFICO 10 - ESTRUTURA DA DESPESA POR GRANDES AGREGADOS, 2023

Unidade: Euros





**DESPESAS COM PESSOAL**

Num total de 60,2M€, a despesa com pessoal foi canalizada principalmente para pagamento do pessoal dos quadros, subsídio de refeição e subsídios de férias e de Natal que mobilizaram 77,4% do total.

**TABELA 17 - EVOLUÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL, 2020-2023**

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Remunerações certas e permanentes	6 779 185 €	41 198 925 €	34 419 741 €	26 361 467 €	25 431 576 €
Abonos variáveis ou eventuais	950 173 €	5 375 252 €	4 425 079 €	3 732 048 €	2 869 865 €
Segurança social	2 330 230 €	13 621 880 €	11 291 650 €	9 880 451 €	9 378 985 €
<b>Total despesas com pessoal</b>	<b>10 059 588 €</b>	<b>60 196 058 €</b>	<b>50 136 469 €</b>	<b>39 973 966 €</b>	<b>37 680 425 €</b>
% da Despesa Total		39%	35%	40%	31%

No seu conjunto as rubricas de despesas com pessoal correspondem a um aumento de 10,1M€ relativamente a 2022, reflexo do aumento de massa salarial na ordem dos 6,7M€ originado por *novas admissões*, o que se repercute nos *subsídios de férias e Natal* e, conseqüentemente, nas *contribuições para a segurança social*, e ainda, como anteriormente já referido, motivado em parte pelo facto do Município ter assumido as competências transferidas da administração central no âmbito da educação. Esta variação no ano de 2023, resultou no pagamento de mais 3 meses de salários aos trabalhadores não docentes, face ao ano anterior, uma vez que contemplou o ano completo enquanto que no ano de 2022 essa obrigação só se iniciou no mês de abril.

O acréscimo verificado está ainda relacionado com o aumento de salários dos trabalhadores por via da opção gestonária aplicada pelo Município.

As despesas com pessoal apresentam uma taxa de execução orçamental de 94,5%.

**ENCARGOS FINANCEIROS**

Correspondendo a cerca de 10,27M€, os encargos financeiros são principalmente constituídos pelas amortizações de empréstimos de médio e longo prazo (7,9M€). A este valor acresce os encargos com juros da dívida na ordem dos 2,35M€.

De referir que relativamente do empréstimo destinado ao combate aos efeitos da pandemia Covid-19, foi efetuada uma amortização antecipada de cerca de 0,6 M€.

TABELA 18 - EVOLUÇÃO DA DESPESA COM ENCARGOS FINANCEIROS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Juros da dívida pública	1 841 502 €	2 350 143 €	508 640 €	303 045 €	356 646 €
Outros juros e encargos	-14 719 €	52 458 €	67 177 €	115 499 €	142 082 €
Passivos financeiros	-2 683 664 €	7 870 838 €	10 554 501 €	12 834 927 €	7 925 793 €
<b>Total Encargos financeiros</b>	<b>-856 881 €</b>	<b>10 273 438 €</b>	<b>11 130 319 €</b>	<b>13 253 471 €</b>	<b>8 424 521 €</b>
% da Despesa Total		7%	8%	13%	7%

As despesas com encargos financeiros apresentam uma taxa de execução orçamental de 98,8%.

### AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Em 2023, a despesa municipal com a aquisição de bens e serviços atingiu os 34,6M€, nos quais se destacam a despesa relativa a *outros trabalhos especializados*, nomeadamente, à recolha e tratamento de resíduos sólidos, à recolha de efluentes, à iluminação pública, a encargos com instalações e encargos com cobrança de receitas, os quais mobilizam 49% da despesa com a aquisição de bens e serviços.

A despesa com a aquisição de bens e serviços, em 2023, regista um decréscimo de cerca de 10,2% face ao ano anterior e uma taxa de execução de 98,3% face ao orçamentado.

### TRANSFERÊNCIAS

Correspondendo a cerca de 18,9M€, as transferências destinaram-se, sobretudo, a instituições sem fins lucrativos e a intermunicipais e outras as quais, em 2023, mobilizaram 76,8% daquele tipo de despesas.

Com um crescimento de 22% relativamente a 2022, este foi sobretudo protagonizado pelas transferências correntes para as freguesias e as transferências intermunicipais e outras.

No âmbito das transferências estão também considerados os montantes pagos aos agrupamentos de escolas e instituições particulares de solidariedade social ao abrigo dos protocolos celebrados, na sequência das competências transferidas da administração central no âmbito da educação e da ação social.

TABELA 19 - EVOLUÇÃO DA DESPESA EM TRANSFERÊNCIAS, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Freguesias	172 766 €	2 430 085 €	2 257 319 €	1 499 987 €	2 006 796 €
Instituições sem fins lucrativos	1 971 576 €	10 828 899 €	8 857 324 €	11 060 336 €	8 108 747 €
Famílias	-57 800 €	202 950 €	260 750 €	40 100 €	194 600 €
Intermunicipais e Outras	1 364 344 €	5 510 320 €	4 145 977 €	2 281 696 €	2 287 007 €
<b>Total transferências</b>	<b>3 450 885 €</b>	<b>18 972 254 €</b>	<b>15 521 369 €</b>	<b>14 882 119 €</b>	<b>12 597 150 €</b>
<b>% da Despesa Total</b>		<b>12%</b>	<b>11%</b>	<b>15%</b>	<b>10%</b>

A despesa com transferências e subsídios apresentou um nível de execução de 95,9%.

As transferências para as freguesias, no âmbito dos acordos de execução para a concretização da delegação legal de competências da Câmara Municipal do Seixal nas Juntas de freguesias e no âmbito do Decreto-Lei nº 57/2019, de 30 de abril, tiveram a seguinte execução:

TABELA 20 – EXECUÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS PARA AS FREGUESIAS, 2023

	PAGAMENTOS
FREGUESIA DE AMORA	703 423 €
FREGUESIA DE CORROIOS	744 035 €
FREGUESIA DE FERNÃO FERRO	247 524 €
UNIÃO DE FREGUESIAS DE SEIXAL, ARRENTELA E ALDEIA DE PAIO PIRES	735 102 €
<b>TOTAL PAGO</b>	<b>2 430 085 €</b>

## INVESTIMENTOS

TABELA 21 - EVOLUÇÃO DA DESPESA DE INVESTIMENTO, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Terrenos	167 810 €	860 515 €	692 705 €	- €	75 000 €
Habitacões	5 632 975 €	14 849 755 €	9 216 780 €	680 524 €	461 325 €
Edifícios	-169 603 €	4 783 965 €	4 953 568 €	28 227 365 €	4 388 605 €
Construções diversas	-1 326 172 €	3 089 760 €	4 415 932 €	5 302 987 €	1 886 715 €
Material de transportes	1 177 178 €	1 177 178 €	- €	211 806 €	625 077 €
Equipamento de informática	-72 473 €	135 792 €	208 265 €	124 573 €	198 404 €
Software informático	-372 128 €	111 167 €	483 295 €	40 571 €	116 479 €
Equipamento administrativo	-27 473 €	97 071 €	124 544 €	476 206 €	242 087 €
Equipamento básico	325 270 €	470 132 €	144 862 €	262 129 €	437 937 €
Maquinaria e equipamento	-18 543 €	113 219 €	131 763 €	11 548 €	30 363 €
Investimentos Incorpóreos	- €	- €	- €	- €	- €
Locação financeira	- €	- €	- €	3 000 €	- €
Outros investimentos	-944 364 €	502 837 €	1 447 201 €	2 889 380 €	1 576 620 €
Outras construções e infraestruturas	-33 900 €	2 871 505 €	2 905 405 €	1 786 207 €	905 237 €
Bens do património histórico, artístico e cultural	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total despesa de investimento</b>	<b>4 338 576 €</b>	<b>29 062 896 €</b>	<b>24 724 319 €</b>	<b>40 016 296 €</b>	<b>10 943 848 €</b>
<b>% da Despesa Total</b>		<b>21%</b>	<b>17%</b>	<b>40%</b>	<b>9%</b>

A despesa em investimento correspondeu, em 2023, a cerca de 29M€, tendo os investimentos em habitacões, edifícios e construções diversas mobilizado mais de 78,19% daquele montante.

No total do investimento destaca-se a aquisiçao de 121 fogos para habitaçao social no montante global de 13,9M€ e a sua reabilitaçao ao abrigo do “Programa de Apoio ao Acesso à Habitacão”, através de protocolos celebrados com o IRHU.

## INDICADORES ORÇAMENTAIS

Da análise ao conjunto de indicadores orçamentais, e a evolução dos mesmos destaca-se o peso das *Despesas com Pessoal* cujo valor se cifrou em 2023 nos 43,3% relativamente às *Receitas Correntes*; e bem assim, o rácio *Despesas de Capital / Receitas de Capital* que, nos quatro anos em análise, reflete a utilização do *Saldo de Correntes (Receitas Correntes menos Despesas Correntes)* numa média de 26,7M€/ano no financiamento das Despesas de Capital.

Esta constatação leva-nos a concluir que o Município tem praticado uma política de contenção, no que respeita às *Despesas Correntes*, oscilando este tipo de despesa entre os 76,4% e os 80,5% sobre as *Receitas Correntes*. Isto é, as *Despesas Correntes* ao longo do período apresentam um valor médio de 77,4% das *Receitas Correntes*.

**TABELA 22 - INDICADORES ORÇAMENTAIS, 2020-2023**

*Unidade: Euros*

Rácios	Exercícios							
	2020		2021		2022		2023	
<u>Despesas com Pessoal</u> Despesas Totais	<u>36 956 426</u> 122 907 915	30,1%	<u>39 973 966</u> 99 648 920	40,1%	<u>50 136 469</u> 141 413 912	35,5%	<u>60 196 058</u> 154 007 849	39,1%
<u>Despesas com Pessoal</u> Receitas Correntes	<u>36 956 426</u> 98 598 023	37,5%	<u>39 973 966</u> 106 910 053	37,4%	<u>50 136 469</u> 129 218 296	38,8%	<u>60 196 058</u> 138 991 164	43,3%
<u>Despesas Correntes</u> Receitas Correntes	<u>75 372 015</u> 98 598 023	76,4%	<u>79 952 573</u> 106 910 053	74,8%	<u>99 820 325</u> 129 218 296	77,2%	<u>111 855 316</u> 138 991 164	80,5%
<u>Despesas Capital</u> Receitas Capital	<u>47 535 900</u> 25 031 327	189,9%	<u>61 461 340</u> 38 620 994	159,1%	<u>40 363 313</u> 10 562 637	382,1%	<u>42 152 532</u> 8 381 444	502,9%
<u>Investimentos</u> Receitas Totais	<u>13 887 993</u> 142 966 407	9,7%	<u>40 145 658</u> 163 533 893	24,5%	<u>24 724 319</u> 161 952 344	15,3%	<u>29 062 896</u> 169 142 690	17,2%
<u>Investimentos</u> Despesas Capital	<u>13 887 993</u> 47 535 900	29,2%	<u>40 145 658</u> 61 461 340	65,3%	<u>24 724 319</u> 40 363 313	61,3%	<u>29 062 896</u> 42 152 532	68,9%
<u>Investimentos</u> Despesas Totais	<u>13 887 993</u> 122 907 915	11,3%	<u>40 145 658</u> 99 648 920	40,3%	<u>24 724 319</u> 141 413 912	17,5%	<u>29 062 896</u> 154 007 849	18,9%

## EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

As Grandes Opções do Plano sofreram, de 2021 para 2023, uma alteração na composição dos seus objetivos e consequentemente na sua estrutura financeira, tendo passado de dezasseis para quinze objetivos.

As Grandes Opções do Plano mobilizaram cerca de 96,22M€, distribuídos por 15 objetivos, norteadores da atividade e investimento municipais.

TABELA 23 - GRANDES OPÇÕES DO PLANO, 2023

OBJETIVOS	PPI	AMR	GOP
Educação	1 450 827 €	6 101 975 €	7 552 802 €
Desenvolvimento Social	0 €	4 454 327 €	4 454 327 €
Cultura	1 585 811 €	2 203 851 €	3 789 661 €
Desporto	487 482 €	4 505 834 €	4 993 316 €
Juventude	38 206 €	426 219 €	464 424 €
Ambiente e Bem-Estar Animal	354 886 €	565 703 €	920 589 €
Mobilidade e Transportes	2 383 968 €	4 442 709 €	6 826 677 €
Água, Saneamento e Higiene Urbana	1 957 591 €	14 882 116 €	16 839 707 €
Saúde	88 926 €	1 642 473 €	1 731 400 €
Habituação	16 207 740 €	779 659 €	16 987 399 €
Segurança e Proteção Civil	264 304 €	1 392 176 €	1 656 480 €
Desenvolvimento Económico, Emprego e Turismo	44 539 €	194 491 €	239 031 €
Inovação – Serviço Público	1 651 350 €	25 412 596 €	27 063 946 €
Participação das Populações	485 091 €	99 382 €	584 473 €
Valorização dos Espaços Públicos	2 062 176 €	55 410 €	2 117 586 €
<b>Total</b>	<b>29 062 896 €</b>	<b>67 158 921 €</b>	<b>96 221 817 €</b>

De entre os objetivos das Grandes Opções do Plano destaca-se a “Inovação e Serviço Público” que constituiu o objetivo financeiramente mais relevante, com 28,12% da despesa prevista. Esta

importância decorre de, neste objetivo, se incluírem os encargos gerais dos serviços e a aquisição e manutenção do património.

A execução das Atividades Municipais Relevantes foi de 90,6%, enquanto a execução do Plano Plurianual de Investimentos foi de 84,21%, do que resulta um nível de execução global de 88,6% das GOP. Neste contexto de realçar o desempenho alcançado na execução do Plano Plurianual de Investimentos.

## **ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL**

A introdução do novo sistema de normalização contabilística ao nível das administrações públicas, (SNC-AP) cria uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional.

No âmbito do SNC-AP, o objetivo do relato financeiro das entidades públicas passou, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões, suportadas num conjunto de demonstrações financeiras.

### **A) – Referencial contabilístico e comparabilidade**

As demonstrações financeiras agora apresentadas foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC- AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro), as quais contemplam os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes para a entidade.

A CMS tendo adotado apresentar as demonstrações financeiras, preparadas de acordo com o SNC-AP, inclui os anos anteriores como informação comparativa reexpressando as mesmas em consonância com as Normas de Contabilidade Pública (NCP) relevantes, por forma a ser possível apresentar uma perspetiva da evolutiva ao longo do período 2020-2023.

### **B) - Indicação e comentário às contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

Os valores constantes das Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os do exercício anterior.

## BALANÇO

O Balanço apresenta a estrutura económico-financeira do Município, evidenciando quer os bens e direitos que constituem a aplicação de fundos – o Ativo Líquido –, quer a origem desses fundos – o Passivo e o Património Líquido.

O Ativo Líquido Municipal, em 2023, foi de 878,3M€, traduzindo um crescimento relevante face ao ano anterior (262,6M€), em resultado, por um lado, do aumento do Ativo Não Corrente (268,7M€), consequência do esforço de regularização e valorização de registos patrimoniais, e, por outro, da diminuição do Ativo Corrente (6,1M€), resultante em grande parte da diminuição da rubrica “Caixa e depósitos”.

A regularização e valorização patrimonial líquida realizada refletiu-se num acréscimo de 268,9M€ de 2022 para 2023, com maior incidência nos *Ativos fixos tangíveis* (+269,2M€).

No âmbito do processo de transição para o novo sistema contabilístico (SNC-AP), e, atendendo à transição prevista de registos patrimoniais, a regularização realizada refletiu-se no desreconhecimento/abates de um conjunto significativo de bens móveis:

- equipamentos que por se encontrarem totalmente obsoletos, os serviços comunicaram o seu abate (equipamentos informáticos e de telecomunicações);
- mobiliário de escritório que por se apresentar totalmente amortizado ou que, por indicação dos serviços, se encontrar danificado ou inexistente.

Paralelamente ao processo de regularização de bens móveis, o ativo registou um crescimento baseado na valorização de bens imóveis. O crescimento dos valores assenta, essencialmente, em:

- acréscimo de novos imóveis adquiridos durante o ano de 2023 e regularização e valorização de imóveis realizada em 2023;
- transição de património em curso para património fixo;

De registar que apenas para os edifícios e para os bens adquiridos após 1 de janeiro de 2021 é que foram utilizadas as vidas úteis constantes do “Classificador Complementar 2” – cadastro e vidas úteis dos ativos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento do SNC-AP, em conformidade com a Portaria n.º 186/2016, de 14 de julho, com as devidas adaptações ao ano de adoção do SNC-AP pela primeira vez.



O Ativo Não Corrente apresenta a seguinte evolução no período 2022/2023:

#### ATIVO NÃO CORRENTE

ATIVO NÃO CORRENTE	Saldo Inicial	Aumentos/ Diminuições	Saldo Final
Ativos fixos tangíveis	548 569 261,98 €	269 154 122,96 €	817 723 384,94 €
Ativos intangíveis	739 912,01 €	-265 446,85 €	474 465,16 €
Propriedades de Investimento e Participações Financeiras	9 182 128,19 €	-23 896,16 €	9 158 232,03 €
<b>Total</b>	<b>558 491 302,18 €</b>	<b>268 864 779,95 €</b>	<b>827 356 082,13 €</b>

O Ativo Não corrente, composto principalmente por ativos fixos tangíveis, corresponde a 94,53% do total do Ativo do Município, garantindo a capacidade do Município para fazer face aos compromissos de curto prazo, conforme evidenciado pelo rácio de liquidez imediata.

Numa perspetiva de evolução, no período em análise, é visível o crescimento dos Ativos Fixos Tangíveis inventariados e registados, conforme se documenta no quadro seguinte:

#### EVOLUÇÃO DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS MUNICIPAIS, 2020- 2023

ANO	AQUISIÇÕES DE VIATURAS		AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS PARA E HABITAÇÃO E COMÉRCIO/ SERVIÇOS		AQUISIÇÕES DE IMÓVEIS PARA SERVIÇOS MUNICIPAIS		REGISTO DE CEDÊNCIAS DE TERRENOS PARA DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL		REGISTO DE INFRAESTRUTURAS – REDE VIÁRIA		REGISTO DE INFRAESTRUTURAS – REDE ÁGUAS E SANEAMENTO	
	QTD	VALORES DE AQUISIÇÃO	QTD	VALORES DAS AQUISIÇÕES	QTD	VALORES DAS AQUISIÇÕES	QTD	VALORES DE AVALIAÇÃO	QTD	VALORES DE AVALIAÇÃO	QTD	VALORES DE AVALIAÇÃO
2020	25	1 893 684,29 €	31	677 465,00 €	0	0,00 €	6	3 461 675,52 €	3	29 704,27 €	2	391 334,78 €
2021	7	850 812,00 €	13	680 303,00 €	1	23 730 710,24 €	3	40 663 422,64 €	0	0,00 €	2	18 972,83 €
2022	14	380 562,00 €	91	9 499 037,00 €	0	0,00 €	33	43 688 711,68 €	7	672 912,17 €	362	56 903 044,49 €
2023	16	1 143 398,01 €	126	13 664 316,03 €	0	0,00 €	66	44 871 537,96 €	1910	183 940 593,52 €	16	16 190 528,87 €
<b>TOTAIS</b>	<b>62</b>	<b>4 268 456,30 €</b>	<b>261</b>	<b>24 521 121,03 €</b>	<b>1</b>	<b>23 730 710,24 €</b>	<b>108</b>	<b>132 685 347,80 €</b>	<b>1920</b>	<b>184 643 209,96 €</b>	<b>382</b>	<b>73 503 880,97 €</b>

Entre o ano de 2022 e o ano de 2023 foi incrementado um valor de Ativos Fixos Tangíveis correspondente à inventariação de infraestruturas viárias e, também, infraestruturas da rede de águas e saneamento.

No exercício de 2023 o incremento global ocorrido neste âmbito foi na ordem de 258 M€.

O *Ativo Líquido* mantêm, em 2023, a sua tendência de crescimento dos últimos anos:

#### BALANÇO – ATIVO LÍQUIDO, 2019- 2023

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	POCAL
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2020	31/12/20219
<b>ATIVO</b>						
<b>Ativo não corrente</b>						
Ativos fixos tangíveis		817 723 384,94 €	548 569 261,98 €	393 812 811,43 €	318 889 956,89 €	246 220 773,07 €
Propriedades de investimento		3 340 902,53 €	3 364 299,89 €	3 300 949,06 €	3 316 400,02 €	3 324 193,37 €
Ativos intangíveis		474 465,16 €	739 912,01 €	550 521,09 €	1 058 820,14 €	1 111 608,66 €
Participações financeiras		5 817 329,50 €	5 817 828,30 €	5 817 828,30 €	5 817 828,30 €	5 817 828,30 €
Clientes, contribuintes e utentes		2 852 754,34 €	3 067 021,95 €	1 740 235,79 €	3 319 757,39 €	3 634 209,04 €
Outras contas a receber		78 308,29 €	78 308,29 €	78 308,29 €	78 308,29 €	78 308,29 €
<b>Total</b>		<b>830 287 144,76 €</b>	<b>561 636 632,42 €</b>	<b>405 300 653,96 €</b>	<b>332 481 071,03 €</b>	<b>260 186 920,73 €</b>
<b>Ativo corrente</b>						
Inventários		620 024,47 €	610 224,12 €	677 144,79 €	743 076,39 €	592 698,37 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		51 894,71 €	- €	- €	329 342,86 €	328 476,11 €
Clientes, contribuintes e utentes		807 335,99 €	886 608,50 €	6 146 559,93 €	1 422 429,65 €	1 498 357,62 €
Estado e outros entes públicos		149 076,63 €	19 090,64 €	491 931,67 €	1 000 192,56 €	1 310 232,96 €
Acionistas/sócios/associados		- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber		28 859 230,61 €	28 572 392,16 €	28 610 710,14 €	29 515 956,71 €	29 093 740,82 €
Diferimentos		- €	- €	3 529,00 €	186 372,89 €	109 419,23 €
Caixa e depósitos		17 523 379,56 €	24 002 303,44 €	24 222 319,98 €	19 782 288,53 €	22 313 889,52 €
<b>Total</b>		<b>48 010 941,97 €</b>	<b>54 090 618,86 €</b>	<b>60 152 195,51 €</b>	<b>52 979 659,59 €</b>	<b>55 246 814,63 €</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>878 298 086,73 €</b>	<b>615 727 251,28 €</b>	<b>465 452 849,47 €</b>	<b>385 460 730,62 €</b>	<b>315 433 735,36 €</b>

O *Património Líquido* corresponde a 769,1M€, registando um significativo aumento de 252,4M€, relativamente a 2022, provenientes da evolução positiva de todos os seus componentes:

#### BALANÇO – PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO, 2019- 2023

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	POCAL
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2020	31/12/20219
<b>PATRIMÓNIO</b>						
Património/Capital		119 550 852,75 €	110 690 724,71 €	107 454 579,11 €	107 454 579,11 €	107 454 579,11 €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €	- €	- €	- €
Reservas		9 887 028,99 €	9 887 028,99 €	9 476 600,83 €	9 476 600,83 €	8 607 557,20 €
Resultados transitados		492 049 971,16 €	251 948 901,03 €	98 272 627,90 €	92 144 894,02 €	13 558 124,27 €
Ajustamentos em ativos financeiros		78 150,80 €	78 150,80 €	78 150,80 €	78 150,80 €	78 150,80 €
Excedentes de revalorização		- €	- €	- €	- €	- €
Outras variações no Património Líquido		145 273 804,52 €	137 396 339,07 €	131 942 063,42 €	83 265 847,65 €	72 132 496,17 €
Resultado líquido do período		2 306 694,44 €	6 717 613,00 €	17 442 137,02 €	8 208 563,26 €	17 380 872,69 €
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>769 146 502,66 €</b>	<b>516 718 757,60 €</b>	<b>364 666 159,08 €</b>	<b>300 628 635,67 €</b>	<b>219 211 780,24 €</b>

O *Passivo* do Município, no valor de 109,2M€, é a tradução de um acréscimo de cerca de 10,24% relativamente a 2022.

O *Passivo Não Corrente* representa 66,56% do total do Passivo no montante correspondente a 72,7M€:

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	POCAL
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2020	31/12/20219
<b>PASSIVO</b>						
<b>Passivo não corrente</b>		- €	- €	- €		
Provisões		9 417 266,88 €	6 650 715,62 €	5 274 482,04 €	5 418 669,95 €	4 346 747,31 €
Financiamentos obtidos		53 007 462,59 €	60 799 185,13 €	70 061 323,14 €	51 032 051,08 €	58 948 015,64 €
Diferimentos		8 074 811,39 €				
Outras contas a pagar		2 150 857,06 €	2 018 012,72 €	1 904 649,95 €	1 597 505,67 €	1 349 970,79 €
<b>Total</b>		<b>72 650 397,92 €</b>	<b>69 467 913,47 €</b>	<b>77 240 455,13 €</b>	<b>58 048 226,70 €</b>	<b>64 644 733,74 €</b>

O *Passivo Corrente* aumentou cerca de 23,56% em relação ao ano transato, ficando-se pelos 36,5M€:

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	SNC-AP	POCAL
		31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2020	31/12/20219
<b>Passivo corrente</b>		- €	- €	- €		
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		206 901,47 €	100 901,47 €	13 900,00 €	105 649,24 €	6 361,52 €
Fornecedores		8 386 734,66 €	5 705 247,75 €	6 140 183,53 €	9 602 294,88 €	7 768 587,95 €
Estado e outros entes públicos		857 739,65 €	1 258 257,79 €	509 535,42 €	788 065,32 €	1 359 263,82 €
Financiamentos obtidos		7 206 438,01 €	7 285 553,06 €	8 577 916,32 €	7 916 363,02 €	7 926 191,23 €
Fornecedores de investimentos		1 014 788,57 €	733 190,14 €	1 159 341,35 €	2 262 083,47 €	589 921,67 €
Outras contas a pagar		11 189 857,60 €	9 019 171,26 €	6 312 934,24 €	5 354 528,07 €	8 336 484,43 €
Diferimentos		7 638 726,19 €	5 438 258,74 €	832 424,40 €	754 884,25 €	5 590 410,76 €
<b>Total</b>		<b>36 501 186,15 €</b>	<b>29 540 580,21 €</b>	<b>23 546 235,26 €</b>	<b>26 783 868,25 €</b>	<b>31 577 221,38 €</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>109 151 584,07 €</b>	<b>99 008 493,68 €</b>	<b>100 786 690,39 €</b>	<b>84 832 094,95 €</b>	<b>96 221 955,12 €</b>

## FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

A análise conjunta da estrutura de financiamento municipal e da sua capacidade de endividamento permite avaliar a sua autonomia financeira, isto é, a capacidade do Município para fazer face aos compromissos financeiros assumidos.

Os indicadores, na Tabela infra, permitem ter uma perspetiva do peso do endividamento na execução orçamental, dando igualmente uma visão sobre o grau de autonomia do município relativamente ao financiamento proveniente do Orçamento do Estado. Esta autonomia revelou um comportamento estável ao longo do período em análise, registando-se um ligeiro aumento do peso das receitas provenientes do Orçamento do Estado relativamente às despesas totais do Município.

TABELA 24 - RÁCIOS DE FINANCIAMENTO/ ENDIVIDAMENTO, 2020-2023

Financiamento / Endividamento	2023	2022	2021	2020
Encargos financeiros / Despesas correntes	2,1%	0,6%	0,5%	0,7%
Passivos Financeiros / Despesas de capital	18,7%	26,1%	20,9%	32,8%
Serviço da dívida / Receitas totais	6,1%	6,9%	8,1%	7,2%
Fundos OE ( correntes e capital) / Despesas totais	3,0%	3,6%	4,4%	17,6%
Fundos OE ( capital ) / Investimentos ( 07 )	1,7%	2,3%	1,6%	5,5%
Fundos OE ( correntes e capital) / Receitas totais	12,4%	12,0%	11,6%	14,9%

Cerca de 6,1% das receitas municipais foi mobilizado para o pagamento do serviço da dívida em 2023. Os encargos financeiros pagos correspondem a 2,1% da despesa corrente, traduzindo um aumento da respetiva importância, associada ao aumento das taxas de juro, enquanto as amortizações pagas corresponderam a cerca de 18,7% das despesas de capital, verificando-se uma diminuição do peso deste encargo, face ao ano anterior.

## INDICADORES FINANCEIROS

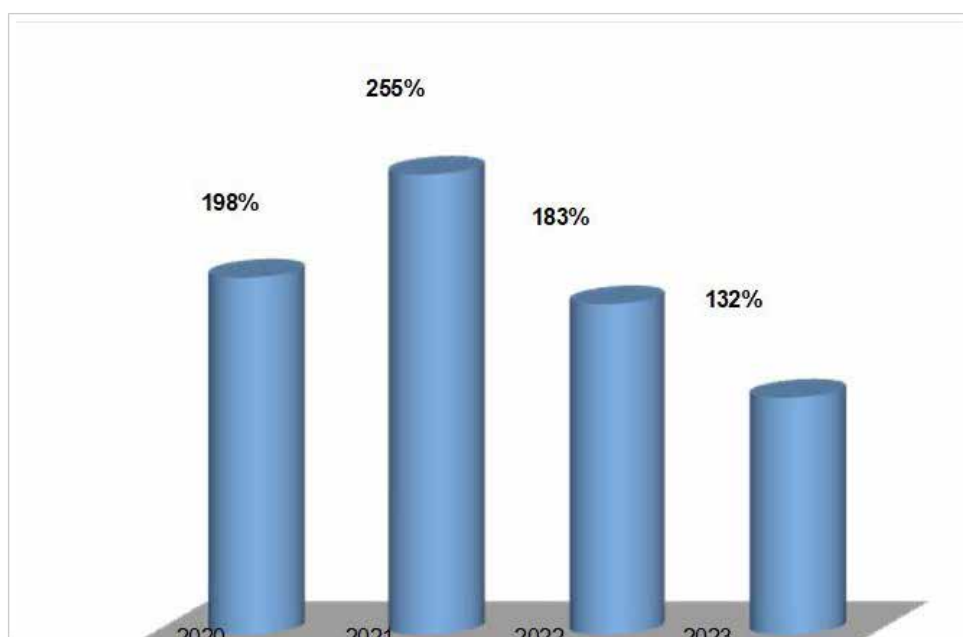
Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo.

De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

### Liquidez Geral e Imediata

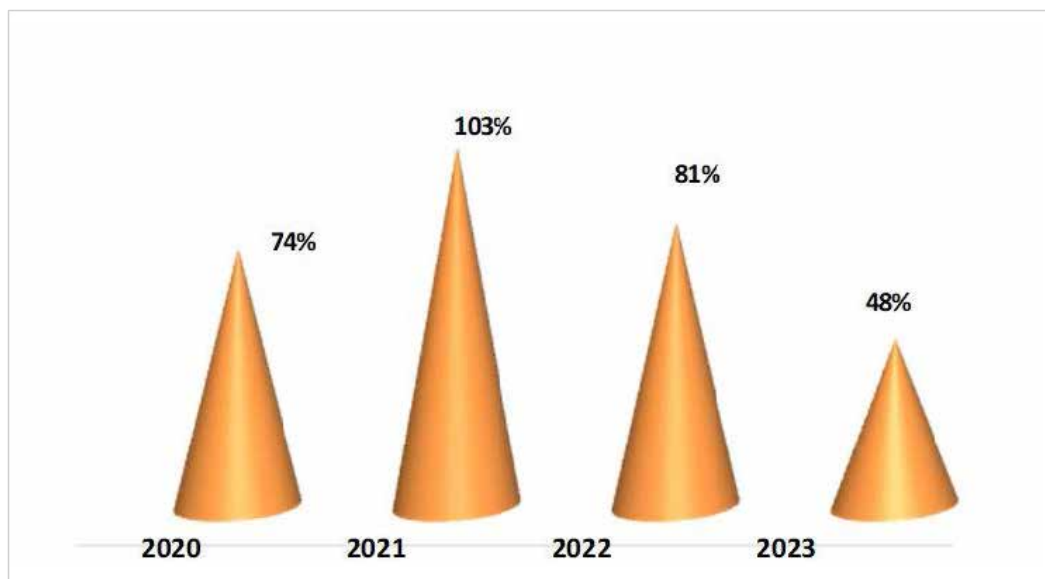
Os graus de liquidez geral e imediata apresentam, no final de 2023, valores de 1,32 e 0,48 respetivamente. Estes rácios revelam a capacidade do Município em fazer face ao seu Passivo Corrente com recurso às suas Disponibilidades, Créditos sobre Terceiros e Inventários.

**GRÁFICO 11 - EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE LIQUIDEZ GERAL (\*), 2020- 2023**



(\*) Ativo Corrente /Passivo Corrente

GRÁFICO 11.1 - EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE LIQUIDEZ IMEDIATA (\*), 2020- 2023

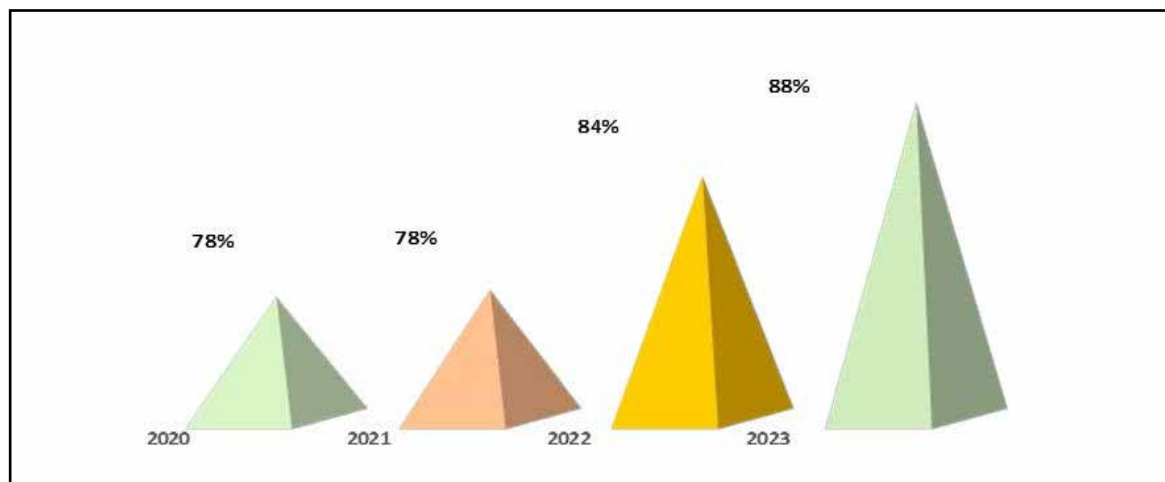


(\*) Disponibilidades /Passivo Corrente

### Autonomia Financeira

A Autonomia Financeira traduzindo a capacidade do Município em financiar o ativo através do Património Líquido sem ter de recorrer a Capitais Alheios, evidencia uma evolução positiva nos últimos quatro anos. Este rácio no final de 2023 indicava a capacidade do Município em financiar os seus ativos em 88%, o que é considerado um valor muito bom, tendo em consideração que, regra geral, este rácio é aceitável logo que atinja os 33%.

GRÁFICO 12 - EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA (\*), 2020-2023

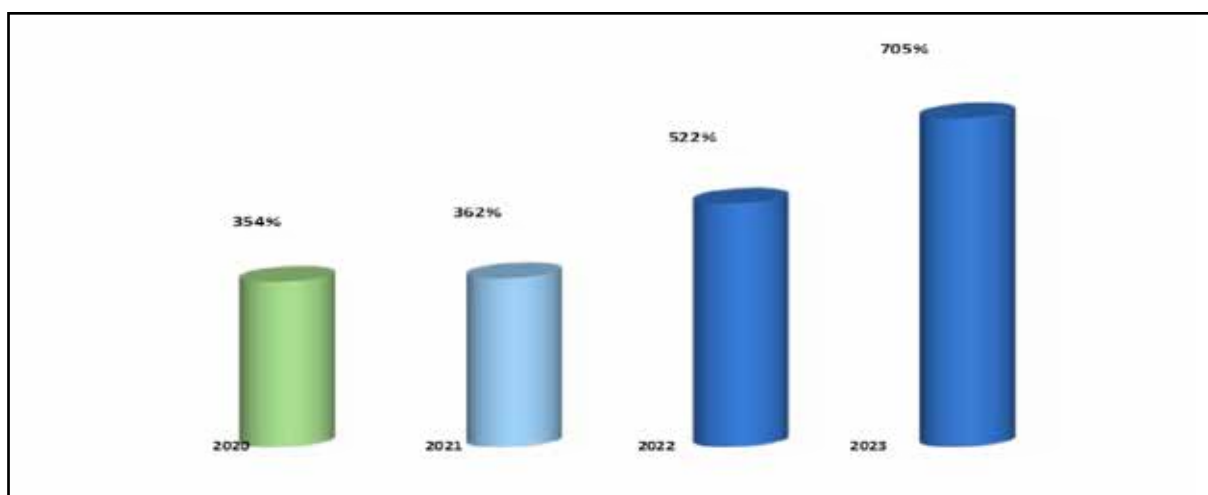


(\*) Património Líquido/ Ativo

## Solvabilidade

O rácio de solvabilidade no final de 2023, revela uma boa situação financeira estrutural do Município, apresentando-se em 7,05 - mantendo assim a tendência de reforço com base na evolução do processo de regularização e valorização patrimonial.

GRÁFICO 13 - EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE SOLVABILIDADE (\*), 2020-2023

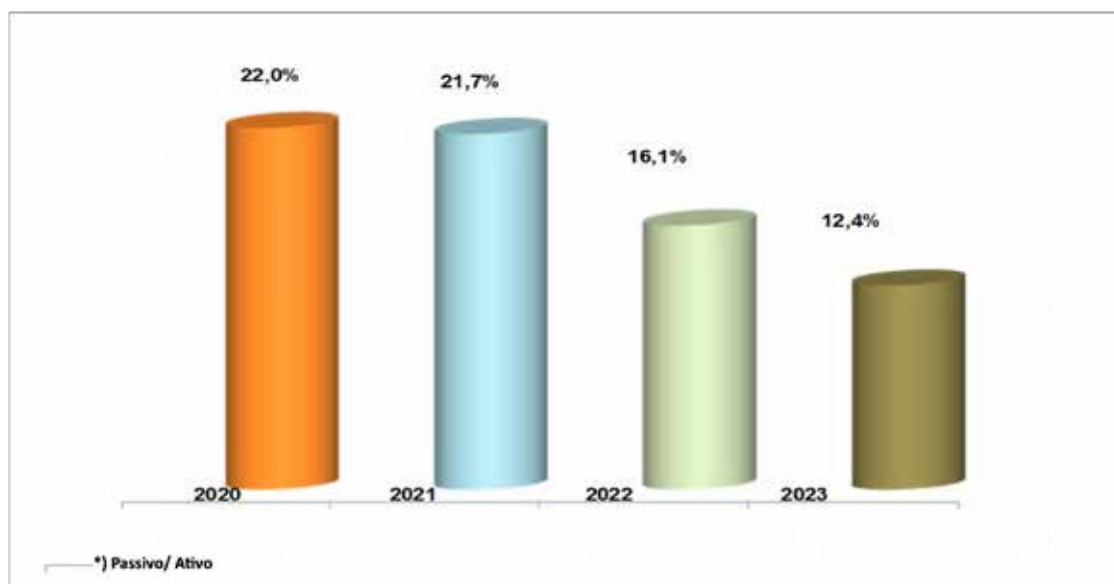


(\*) Património Líquido/ Passivo

## Endividamento

O peso do Passivo relativamente ao Ativo tem vindo a decrescer ao longo dos quatro anos em análise, cifrando-se este rácio em 12,4%, no final de 2023. Para este facto tem vindo a contribuir, gradualmente, a recuperação e valorização patrimonial.

GRÁFICO 14 - EVOLUÇÃO DO RÁCIO DE ENDIVIDAMENTO (\*), 2020-2023



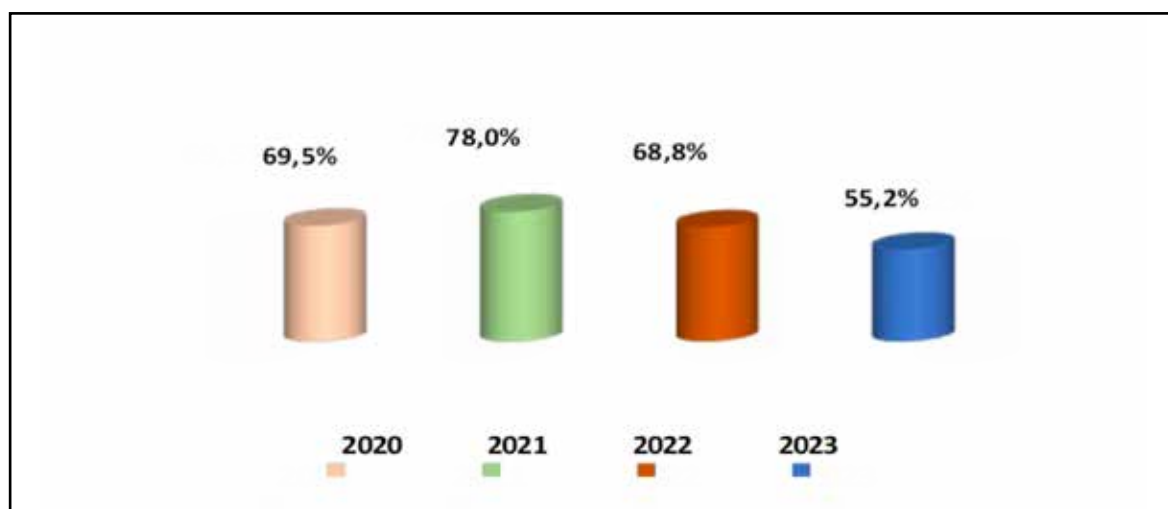
## Financiamento bancário

No final de 2023 o montante de dívida resultante de financiamento bancário é cerca de 60,2M€, correspondendo a uma diminuição de cerca de 11,56%, face ao ano anterior.

TABELA 25 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA RESULTANTE DE FINANCIAMENTO BANCÁRIO, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Empréstimos excecionados	- €	- €			- €
Empréstimos não excecionados	-7 870 838 €	60 213 901 €	68 084 738 €	78 639 239 €	58 948 414 €
<b>Total Capital em Dívida</b>	<b>-7 870 838 €</b>	<b>60 213 901 €</b>	<b>68 084 738 €</b>	<b>78 639 239 €</b>	<b>58 948 414 €</b>

GRÁFICO 15 - PESO DA DÍVIDA (\*), 2020-2023

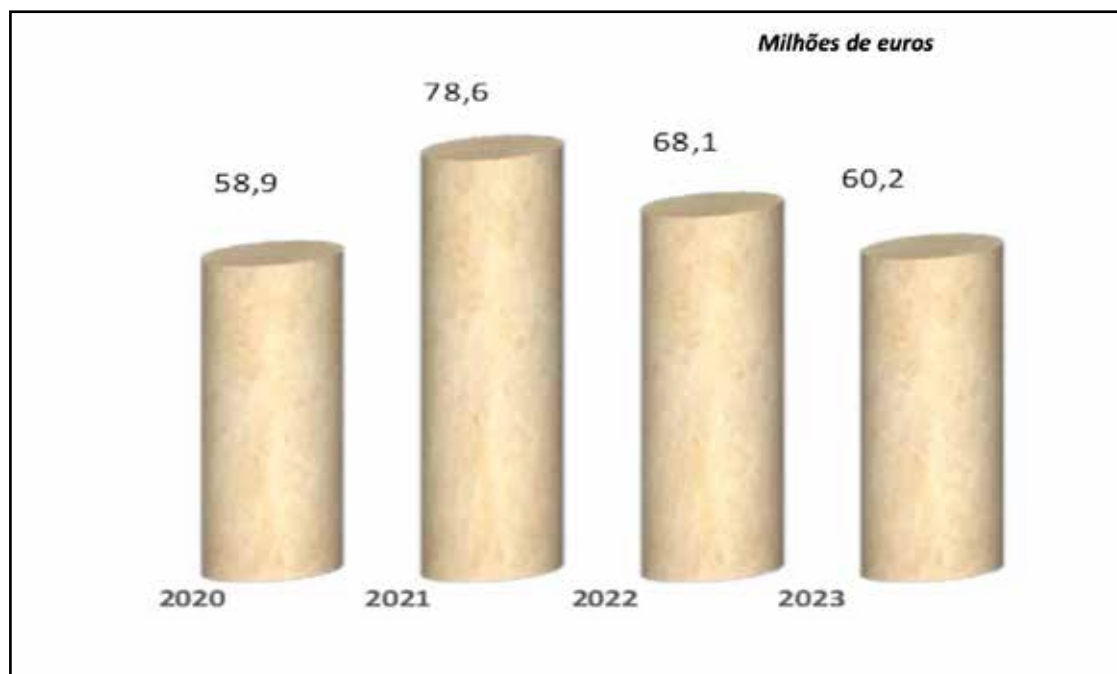


(\* Empréstimos/ Passivo)



Os empréstimos correspondiam, no final de 2023, a 55,2% do Passivo do Município, ficando-se pelos 60.213.901€.

GRÁFICO 16 -EVOLUÇÃO DA DÍVIDA DE EMPRÉSTIMOS MLP, 2020-2023

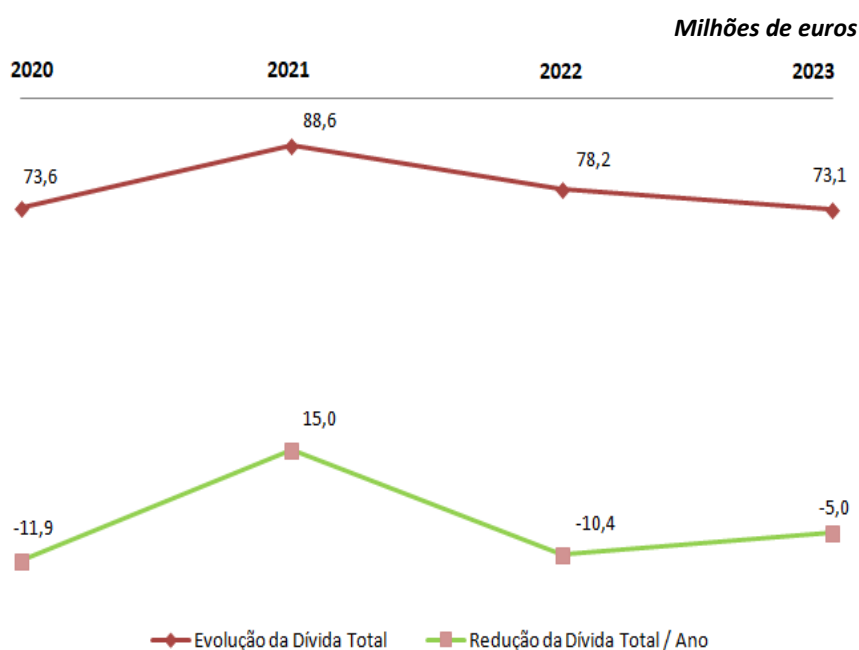


### Dívida total

No final de 2023, a dívida total ascendia a 73,1M€, traduzindo uma diminuição no seu volume em cerca de 5,1M€ relativamente ao ano anterior.

A evolução da dívida total, é a consequência de um ciclo iniciado através da implementação do Plano de Consolidação Orçamental, aprovado em 2013 e que através de uma gestão rigorosa foi possível equilibrar globalmente as contas do Município do Seixal e que se projeta na atualidade destacando-se, em termos de investimento, a aquisição dos edifícios designados como SCCMS-Serviços Centrais da Câmara Municipal do Seixal e SOCMS-Serviços Operacionais da Câmara Municipal do Seixal, adquiridos através de financiamentos de MLP, o que possibilitou ao Município por um lado aumentar o seu património e por outro, uma significativa redução de custos, considerando que foi possível a projeção da redução do serviço da dívida com base em valores inferiores às rendas então pagas pelos citados edifícios.

GRÁFICO 17 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA TOTAL, 2020-2023



Projetando a evolução da dívida global do Município no período entre 2020 e 2023, retirando o efeito da dívida dos empréstimos para aquisição dos referidos edifícios, verifica-se que a redução da dívida total acumulada nesse período é de cerca de 15,7M€, (Tabela 26) o que tem contribuído para permitir a realização, nos últimos anos, de um conjunto significativo de investimentos e ações que posicionam o Município do Seixal num dos concelhos mais desenvolvidos do País.

GRÁFICO 17.1 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA TOTAL S/ EMPRÉSTIMOS SCCMS /SOCMS, 2020-2023

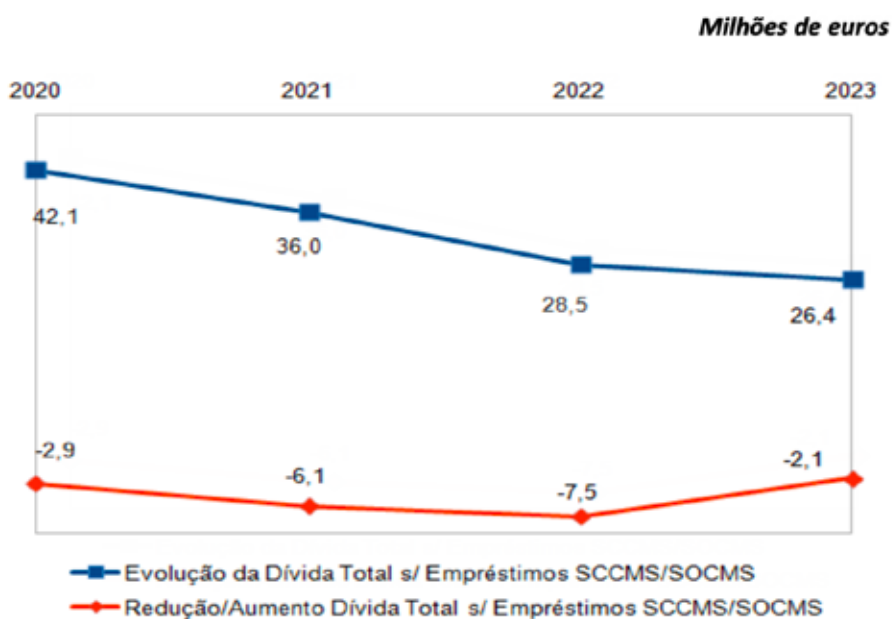


Tabela 26 - EVOLUÇÃO DA DÍVIDA TOTAL SEM EMPRÉSTIMOS SCCMS/SOCMS, 2020-2023

Euros

DÍVIDA FINANCEIRA	2020	VARIAÇÃO	2021	VARIAÇÃO	2022	VARIAÇÃO	2023
Caixa Geral de Depósitos	6 367 100	20 330 119	26 697 219	-2 683 630	24 013 590	-1 645 446	22 368 143
Banco BPI	35 500 000	1 583 333	37 083 334	-4 804 754	32 278 579	-3 192 719	29 085 861
Caixa Crédito Agrícola Mútuo		768 826	768 826	-78 235	690 591	-70 764	619 827
<b>Empréstimos MLP</b>	<b>41 867 100</b>	<b>22 682 279</b>	<b>64 549 379</b>	<b>-7 566 619</b>	<b>56 982 760</b>	<b>-4 908 929</b>	<b>52 073 831</b>
Empréstimos CP		0		0		0	
Plano Consolidação	17 081 314	-2 991 454	14 089 860	-2 987 882	11 101 978	-2 961 908	8 140 070
Não considerando empréstimo aquisição SCCMS	-31 500 000	1 750 000	-29 750 000	1 750 000	-28 000 000	1 750 000	-26 250 000
Não considerando empréstimo aquisição SOCMS		-22 840 809	-22 840 809	1 186 536	-21 654 273	1 186 536	-20 467 738
<b>SUB- TOTAL</b>	<b>27 448 414</b>	<b>-1 399 983</b>	<b>26 048 431</b>	<b>-7 617 966</b>	<b>18 430 465</b>	<b>-4 934 302</b>	<b>13 496 163</b>
DÍVIDA COMERCIAL	2020	VARIAÇÃO	2021	VARIAÇÃO	2022	VARIAÇÃO	2023
Fornecedores	9 602 295	-3 462 111	6 140 184	-434 936	5 705 248	2 681 487	8 386 735
Fornecedores - Imobilizado	2 262 083	-1 102 742	1 159 341	-426 151	733 190	281 598	1 014 789
Outros Credores	2 765 669	-95 230	2 670 439	975 228	3 645 667	-116 988	3 528 679
<b>SUB- TOTAL</b>	<b>14 630 048</b>	<b>-4 660 083</b>	<b>9 969 964</b>	<b>114 141</b>	<b>10 084 105</b>	<b>2 846 097</b>	<b>12 930 202</b>
<b>TOTAL</b>	<b>42 078 462</b>	<b>-6 060 067</b>	<b>36 018 395</b>	<b>-7 503 825</b>	<b>28 514 570</b>	<b>-2 088 205</b>	<b>26 426 365</b>
<b>REDUÇÃO ACUMULADA NOS EXERCÍCIOS DE 2020/ 21 / 22 / 23</b>							<b>-15 652 097 €</b>
<b>MÉDIA ANUAL DA REDUÇÃO/AUMENTO DA DIVIDA GLOBAL 2020/21/22/23)</b>							<b>5 217 366</b>
<b>MÉDIA MENSAL DA REDUÇÃO DA DIVIDA GLOBAL (2020/21/22/23)</b>							<b>434 780</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**

No que respeita ao ano anterior, em termos percentuais, o crescimento dos Gastos Operacionais foi superior em 12,08% e os Rendimentos Operacionais de 9,51%, o que implica uma diminuição dos Resultados Operacionais/EBIT em 34,05%.

Evolução dos resultados por natureza nos últimos quatro anos:

**TABELA 27 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA, 2020-2023**

Rendimentos e Gastos	Variação (2023/2022)		Período			
	Valor	%	31-12-2023	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2020
Impostos, contribuições e taxas	7 743 977,95 €	11%	78 999 806,94 €	71 255 828,99 €	75 729 647,35 €	55 018 279,56 €
Vendas	-754 836,29 €	-8%	8 933 534,55 €	9 688 370,84 €	8 525 532,10 €	9 151 002,69 €
Prestações de serviços e concessões	1 468 735,52 €	12%	14 069 913,59 €	12 601 178,07 €	4 391 582,70 €	12 773 523,46 €
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	-498,80 €		498,80 €	- €	- €	- €
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 657 472,26 €	8%	35 533 460,60 €	32 875 988,34 €	19 805 907,43 €	18 680 523,58 €
Variações nos inventários da produção	0,00 €		- €	- €	- €	- €
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €		- €	- €	- €	- €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-98 396,98 €	21%	-563 649,15 €	-465 252,17 €	-428 190,97 €	-549 737,64 €
Fornecimentos e serviços externos	-548 617,75 €	1%	-39 624 466,37 €	-39 075 848,62 €	-30 862 143,17 €	-29 179 192,94 €
Gastos com pessoal	-7 674 990,41 €	15%	-58 899 219,29 €	-51 224 228,88 €	-38 918 529,34 €	-37 049 989,22 €
Transferências e subsídios concedidos	-3 502 733,31 €	22%	-19 100 349,81 €	-15 597 616,50 €	-14 793 064,29 €	-12 273 720,73 €
Prestações sociais	0,00 €		- €	- €	- €	- €
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	-41 241,64 €		-41 241,64 €	- €	- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 821 900,93 €	-74%	-638 277,86 €	-2 460 178,79 €	-3 943 152,59 €	-1 639 482,42 €
Provisões (aumentos/reduções)	-877 770,00 €	65%	-2 234 592,80 €	-1 356 822,80 €	3 088 564,28 €	-49 617,15 €
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €		- €	- €	- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor	0,00 €		- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos	1 340 385,26 €	29%	5 901 167,60 €	4 560 782,34 €	5 717 701,44 €	4 171 971,40 €
Outros gastos	989 410,67 €	-19%	-4 276 958,74 €	-5 266 369,41 €	-2 836 450,97 €	-2 975 773,78 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>2 522 797,41 €</b>	<b>16%</b>	<b>18 058 628,82 €</b>	<b>15 535 831,41 €</b>	<b>25 477 403,97 €</b>	<b>16 077 786,81 €</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-5 053 491,34 €	61%	-13 280 491,81 €	-8 227 000,47 €	-7 673 133,44 €	-7 376 578,59 €
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)						- €
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-2 530 693,93 €</b>	<b>-35%</b>	<b>4 778 137,01 €</b>	<b>7 308 830,94 €</b>	<b>17 804 270,53 €</b>	<b>8 701 208,22 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	-29 568,77 €	-51%	28 301,51 €	57 870,28 €	65 221,40 €	1 253,87 €
Juros e gastos similares suportados	-1 850 655,86 €	285%	-2 499 744,08 €	-649 088,22 €	-427 354,91 €	-493 898,83 €
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-4 410 918,56 €</b>	<b>-66%</b>	<b>2 306 694,44 €</b>	<b>6 717 613,00 €</b>	<b>17 442 137,02 €</b>	<b>8 208 563,26 €</b>
Imposto sobre o rendimento						- €
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-4 410 918,56 €</b>	<b>-66%</b>	<b>2 306 694,44 €</b>	<b>6 717 613,00 €</b>	<b>17 442 137,02 €</b>	<b>8 208 563,26 €</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>						
Detentores do capital da entidade-mãe						- €
Interesses que não controlam						
	<b>-4 410 918,56 €</b>	<b>-66%</b>	<b>2 306 694,44 €</b>	<b>6 717 613,00 €</b>	<b>17 442 137,02 €</b>	<b>8 208 563,26 €</b>

**TABELA 28 - EVOLUÇÃO DE RENDIMENTOS, 2020-2023**

Os impostos e taxas foram, em 2023 como nos anos anteriores, a principal fonte de rendimentos do Município. Também as transferências e subsídios correntes obtidos, viram aumentar a sua relevância:

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Impostos, contribuições e taxas	7 743 977,95 €	78 999 807 €	71 255 829 €	75 729 647 €	55 018 280 €
Vendas + Prestações de serviços	713 899,23 €	23 003 448 €	22 289 549 €	12 917 115 €	21 924 526 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	2 657 472,26 €	35 533 461 €	32 875 988 €	19 805 907 €	18 680 524 €

TABELA 29 - EVOLUÇÃO DE GASTOS, 2020-2023

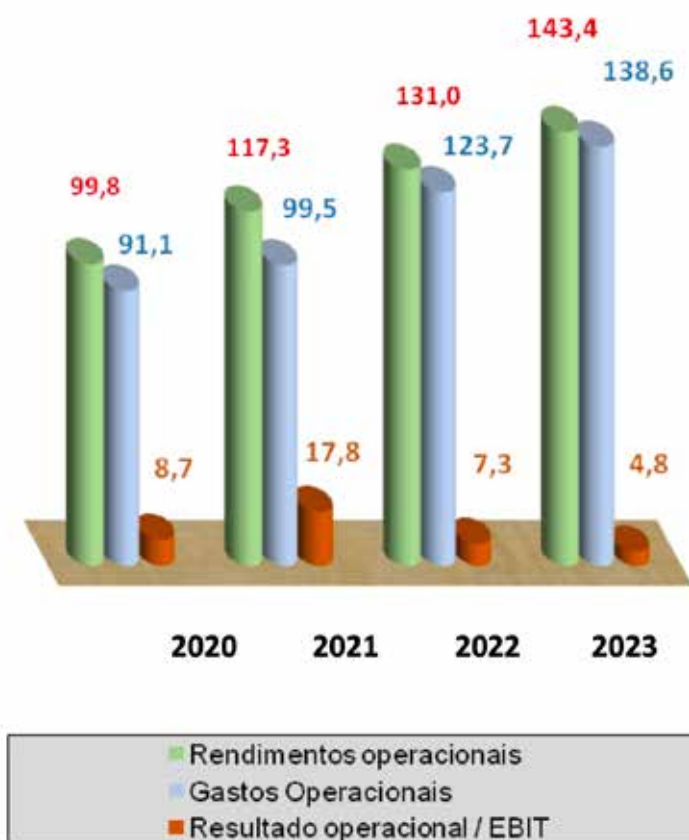
Ao nível dos gastos, importância significativa assumem, naturalmente, os gastos com pessoal que ao longo do período aumentaram 7,7M€, correspondendo a cerca de 42,49% dos gastos operacionais.

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Fornecimentos e serviços externos	548 618 €	39 624 466 €	39 075 849 €	30 862 143 €	29 179 193 €
Gastos com pessoal	-7 674 990 €	58 899 219 €	51 224 229 €	38 918 529 €	37 049 989 €
Transferências e subsídios concedidos	-3 502 733 €	19 100 350 €	15 597 617 €	14 793 064 €	12 273 721 €

Os resultados operacionais corresponderam, em 2023, a cerca de 4,8M€, uma diminuição que decorre do aumento dos Gastos Operacionais ao nível dos Gastos com Pessoal, que decorre da lei 50/2018, 16 Agosto – Lei Quadro da Transferência de Competências para as Autarquias Locais e Entidades InterMunicipais.

GRÁFICO 18 - PROVEITOS, CUSTOS E RESULTADOS CORRENTES: EVOLUÇÃO 2020-2023

*Milhões de euros*



### Contabilidade de Gestão 2023

Conforme previsto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão “A contabilidade de gestão destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões...”.

A Lei nº 50/2018 de 16 de agosto, veio definir o quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais, e nesta situação a contabilidade de gestão assume um papel relevante permitindo nas áreas da educação e da ação social, o apuramento dos custos dos agrupamentos escolares e pelas varias áreas da Ação Social, informação essencial para a tomada de decisão para a melhoria contínua do serviço público.

No Município do Seixal, a contabilidade de gestão está desde a sua implementação a ser melhorada, tendo sido possível no ano de 2023 alargar o seu âmbito à afetação dos rendimentos aos respetivos centros de custo e centros de responsabilidade.

Considerando que a *software house* (AIRC) manteve o modelo da contabilidade de custos do POCAL, a informação que é possível obter da contabilidade de gestão é o custo por funções, uma vez que a aplicação não considera os custos intermédios, conforme preconizado na NPC- 27 do SNC-AP.

De modo a dar resposta ao definido nos pontos 33 e 34 na referida norma, apresentamos o mapa de apuramento de custos e rendimentos por funções.

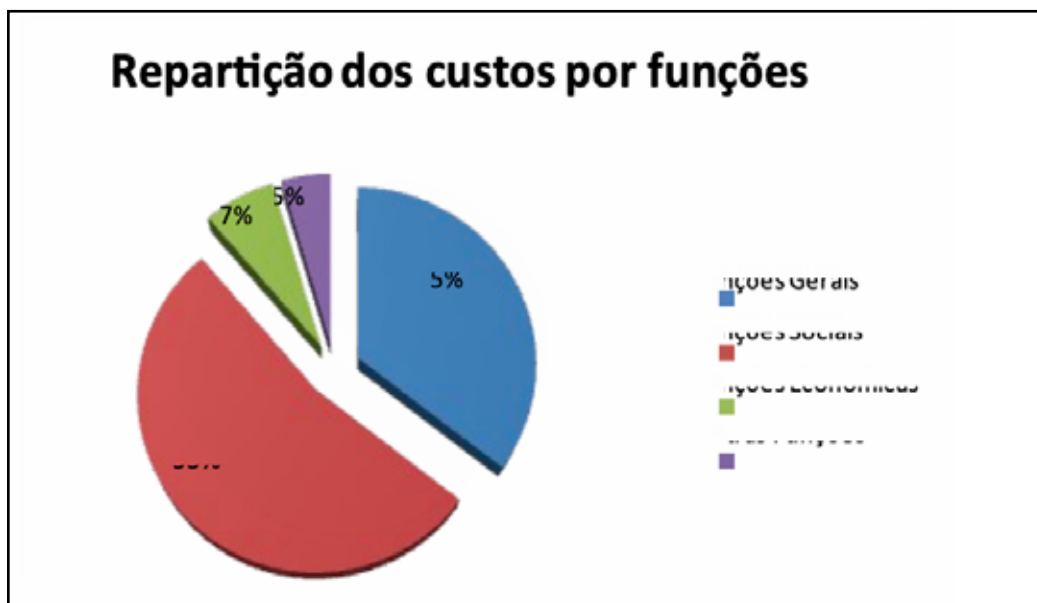
## Apuramento de Custos por Função 2023

Código	Descrição	Custos Diretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Bens e Serviços	Custos Indiretos a Funções	Total de Custos	Peso sobre o total dos Custos	Rendimentos	Peso sobre o total dos Rendimentos	Rendimentos - Custos
<b>1</b>	<b>Funções Gerais</b>	<b>46.300.533,09</b>	<b>1.678.026,61</b>	<b>481,06</b>	<b>47.979.040,76</b>	<b>35,44%</b>	<b>16.646.347,79</b>	<b>25,98%</b>	<b>-31.332.692,97</b>
110	Serviços gerais da administração pública	225.228,00	4.541,61	163,13	229.932,74	0,17%	0,00	0,00%	-229.932,74
111	Administração geral	44.392.730,32	1.673.485,00	317,93	46.066.533,25	34,03%	16.509.131,35	25,77%	-29.557.401,90
120	Segurança e ordem públicas	5.758,49	0,00	0,00	5.758,49	0,00%	0,00	0,00%	-5.758,49
121	Proteção civil e luta contra incêndios	1.676.816,28	0,00	0,00	1.676.816,28	1,24%	137.216,44	0,21%	-1.539.599,84
<b>2</b>	<b>Funções Sociais</b>	<b>70.924.798,89</b>	<b>1.045.279,38</b>	<b>0,00</b>	<b>71.970.078,27</b>	<b>53,16%</b>	<b>43.049.094,36</b>	<b>67,20%</b>	<b>-28.920.983,91</b>
211	Ensino não superior	21.685.611,69	570.425,85	0,00	22.256.037,54	16,44%	17.406.709,18	27,17%	-4.849.328,36
212	Serviços auxiliares de ensino	196.303,22	0,00	0,00	196.303,22	0,14%	136.322,59	0,21%	-59.980,63
221	Serviços individuais de saúde	16.293,91	0,00	0,00	16.293,91	0,01%	0,00	0,00%	-16.293,91
232	Ação social	4.162.905,78	17.390,04	0,00	4.180.295,82	3,09%	1.324.223,38	2,07%	-2.856.072,44
241	Habitação	856.779,46	0,00	0,00	856.779,46	0,63%	144.073,95	0,22%	-712.705,51
242	Ordenamento do território	209.280,46	53.579,24	0,00	262.859,70	0,19%	0,00	0,00%	-262.859,70
243	Saneamento	8.949.582,00	61.838,65	0,00	9.011.420,65	6,66%	7.634.056,16	11,92%	-1.377.364,49
244	Abastecimento de	7.226.048,80	122.927,92	0,00	7.348.976,72	5,43%	9.243.183,87	14,43%	1.894.207,15
245	Resíduos sólidos	10.952.802,72	110.748,07	0,00	11.063.550,79	8,17%	5.772.379,66	9,01%	-5.291.171,13
246	Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	4.118.659,86	34.714,49	0,00	4.153.374,35	3,07%	15.671,63	0,02%	-4.137.702,72
251	Cultura	4.552.861,35	1.945,46	0,00	4.554.806,81	3,36%	40.905,80	0,06%	-4.513.901,01
252	Desporto, recreio e lazer	7.997.669,64	71.709,66	0,00	8.069.379,30	5,96%	1.331.568,14	2,08%	-6.737.811,16
<b>3</b>	<b>Funções Económicas</b>	<b>9.209.364,57</b>	<b>8.408,40</b>	<b>0,00</b>	<b>9.217.772,97</b>	<b>6,81%</b>	<b>4.312.678,15</b>	<b>6,73%</b>	<b>-4.905.094,82</b>
320	Indústria e energia	3.675.882,25	0,00	0,00	3.675.882,25	2,72%	3.621.996,23	5,65%	-53.886,02
331	Transportes	3.578.711,08	0,00	0,00	3.578.711,08	2,64%	65.809,60	0,10%	-3.512.901,48
341	Mercados e feiras	108.627,33	0,00	0,00	108.627,33	0,08%	0,00	0,00%	-108.627,33
342	Turismo	253.924,08	0,00	0,00	253.924,08	0,19%	58.922,27	0,09%	-195.001,81
350	Outras funções económicas	1.592.219,83	8.408,40	0,00	1.600.628,23	1,18%	565.950,05	0,88%	-1.034.678,18
<b>4</b>	<b>Outras Funções</b>	<b>6.029.555,44</b>	<b>189.083,48</b>	<b>0,00</b>	<b>6.218.638,92</b>	<b>4,59%</b>	<b>57.117,13</b>	<b>0,09%</b>	<b>-6.161.521,79</b>
410	Operações da dívida autárquica	643.595,24	0,00	0,00	643.595,24	0,48%	0,00	0,00%	-643.595,24
420	Transferências entre administrações	4.536.529,37	0,00	0,00	4.536.529,37	3,35%	0,00	0,00%	-4.536.529,37
430	Diversas não especificadas	849.430,83	189.083,48	0,00	1.038.514,31	0,77%	57.117,13	0,09%	-981.397,18
	<b>Total</b>	<b>132.464.251,99</b>	<b>2.920.797,87</b>	<b>481,06</b>	<b>135.385.530,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>64.065.237,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>-71.320.293,49</b>

Custos Não Incorporáveis	7.816.533,51
Receita Não Incorporável	81.325.116,66

A diferença que se verifica entre os custos e proveitos apurados por função/centros de responsabilidade, da contabilidade de gestão, e os gastos e rendimentos apurados nas classes 6 e 7, deve-se essencialmente ao valor considerado como “Não Incorporável”, que por definição não é imputado a nenhuma função.

Podemos verificar que os Custos Diretos a bens e serviços representam 97,8% dos custos totais (sem custos não incorporáveis) e os indiretos a bens e serviços 2,2%.



Analisando o gráfico acima podemos verificar que os custos com as funções sociais representam a maior percentagem dos custos (53%), onde estão incluídos o investimento na área da educação, saúde, ação social, habitação, saneamento, abastecimento de água, resíduos sólidos, cultura e desporto.

As Funções Sociais, por seu lado, consomem 35% dos gastos totais onde estão incluídas as áreas dos serviços gerais da administração pública, administração geral, segurança e ordem públicas, e proteção civil e luta contra incêndios.

As áreas de indústria e energia, transportes rodoviários, comércio e turismo, mercados e feiras, turismo e outras funções económicas, que estão incluídas nas Funções Económicas têm um peso 7% sobre os gastos totais.

As outras funções representam um peso de 5%, e abrangem as operações da dívida autárquica, transferências entre administrações e diversas não especificadas.



### Apuramento de Resultados

Os resultados do exercício de 2023 foram de 2,3M€, tendo registado um decréscimo de 4,4M€, em relação a 2022.

TABELA 30 - RESULTADOS DO EXERCÍCIO, 2020-2023

	2023/2022	2023	2022	2021	2020
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	2 657 472,26 €	18 058 629 €	15 535 831 €	25 477 404 €	16 077 787 €
Resultados Operacionais / EBIT	-2 530 693,93 €	4 778 137 €	7 308 831 €	17 804 271 €	8 701 208 €
Resultado líquido do período	-4 410 918,56 €	2 306 694 €	6 717 613 €	17 442 137 €	8 208 563 €

### INDICADORES ECONÓMICOS

A análise económica do Município assenta essencialmente em três rácios: Rentabilidade Financeira, Rentabilidade Económica e EBITDA.

Os indicadores económicos, por estarem muito ligados aos resultados, apresentam-se positivos no final de 2023. Assim, a 31/12/2023, a Rentabilidade Financeira (resultado líquido/património) é de 0,30% e a Rentabilidade Económica (resultado líquido/ativo total) é de 0,26%

O EBITDA (RO) apresenta um valor positivo no final de 2023 de 4.778.137€, registando, assim, uma diminuição acentuada relativamente a 2023 (cerca de 2,5M€).

### Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com o legalmente determinado pela Portaria n.º 189/2016 de 14 de julho - Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional — Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, propõe-se que o montante de 2 306 694 € correspondente ao Resultado Líquido do Período seja transferido para a conta de Resultados Transitados, tal como indicado na tabela 31.

TABELA 31 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Resultados Transitados [conta 56]	2 306 694 €
-----------------------------------	-------------